



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 13/2021 - CONSEPEX/IFRN

12 de agosto de 2021

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN e

**CONSIDERANDO**

o que consta nos Processos n<sup>os</sup> 23421.002999.2018-11, de 13 de julho de 2018, e 23057.001564.2021-42, de 16 de março de 2021,

**DELIBERA:**

**I – APROVAR**, *ad referendum*, na forma do anexo e com efeitos a contar a partir de 26 de julho de 2018, o Projeto Pedagógico do Curso Especialização em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), na modalidade à distância (Pós-graduação *Lato Sensu*), bem como o Projeto de Autorização de Funcionamento no *Campus* Educação a Distância deste Instituto Federal.

**II – PROPOR** ao Conselho Superior a criação do curso no âmbito do IFRN e a autorização do funcionamento no *Campus* Educação a Distância, com efeitos a partir do segundo semestre letivo de 2018.

**III – REVOGAR** a Deliberação nº 14/2018-ConsepeX, de 26 de julho de 2018.

Anexo I - PPC Especialização em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA):

<https://drive.google.com/file/d/16o3pkyohpwCeJH7BJ8nU8RPdXXi9Fn1D/view?usp=sharing>

Anexo II - PAF Especialização em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA):

<https://drive.google.com/file/d/1OenJDORvqwb8n5vbQxnEkdBcmftTumiJ/view?usp=sharing>

**JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO**

Reitor do IFRN

(Decreto Presidencial de 18/12/2020, publicado no DOU de 21/12/2020)

Documento assinado eletronicamente por:

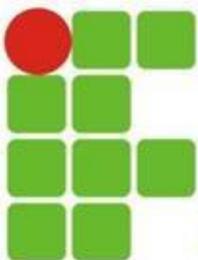
- **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 12/08/2021 16:37:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 318824

Código de Autenticação: 86a67be5dc





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Especialização em*

*Práticas Assertivas em Didática da  
Educação Profissional Integrada à  
Educação de Jovens e Adultos (EJA)*

*Na modalidade à distância  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

*Projeto Pedagógico do Curso de  
Especialização em*

*Práticas Assertivas em Didática da  
Educação Profissional Integrada à  
Educação de Jovens e Adultos (EJA)*

*Na modalidade à distância  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

**José Arnóbio de Araújo Filho**  
REITOR

**Dante Henrique Moura**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Denise Cristina Momo**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**Avelino Aldo de Lima Neto**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

**José Roberto Oliveira Santos**  
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO NATAL – ZONA LESTE

**Albérico Teixeira Canário de Souza**  
DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS AVANÇADO NATAL – ZONA LESTE

**Alexsandro Paulino de Oliveira**  
**Albérico Teixeira Canário de Souza**  
**Edneide da Conceição Bezerra Iracema Machado**  
**José Roberto Oliveira dos Santos**  
**Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade**  
**Otávio Augusto de Araújo Tavares**  
RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE  
CURSO - PPC

**Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade**  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	6
3. JUSTIFICATIVA .....	6
4. OBJETIVOS.....	8
Geral.....	8
Específicos .....	9
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	10
6. CONCEPÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	10
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	13
8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	18
9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	18
10. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS .....	19
11. INDICADORES METODOLÓGICOS.....	20
12. INDICADORES DE DESEMPENHO .....	22
13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	22
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	24
15. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA.....	25
16. INSTALAÇÕES EM GERAL E SALAS DE AULA .....	26
16.1. BIBLIOTECA .....	26
16.2. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	27
17. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	27
18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS: SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS ECERTIFICAÇÕES.....	28
REFERÊNCIAS .....	30
ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS .....	31

## **1. APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação *Lato Sensu*, na Modalidade de Educação a Distância, referente à área de Educação – Código 70800006 – CAPES/CNPq da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização desenvolvido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação em parceria com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus de Educação a Distância – EaD.

Estão presentes como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação continuada de profissionais comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um espaço de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nestas práxis pedagógicas.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**NOME DO CURSO:** Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade de Educação a Distância. Atende às resoluções CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007 e a CNE-CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002, como também a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Educação – Código 70800006 – CAPES/CNPq.

**FORMA DE OFERTA:** Pós-graduação – *Lato Sensu*

**MODALIDADE DE OFERTA:** Educação a distância, conforme a Portaria Normativa nº 1.369, de 07 de dezembro de 2010.

## **3. JUSTIFICATIVA**

A reestruturação no setor produtivo ocorrido, especialmente, a partir dos anos de 1990, assim como o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrente da economia global e informacional, imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas, se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os Institutos Federais, contribuindo para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

Por sua vez, a construção de uma postura crítico-reflexiva leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo-se, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atende-se, assim, às necessidades da sociedade na qual o IFRN atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

A educação de jovens e adultos constitui-se um grande desafio para as políticas públicas inclusivas no Brasil. Tanto por questões administrativas, de gestão pública e pedagógicas das instituições de ensino, quanto às relativas à inserção e à permanência deste público nas escolas, em especial por se tratar de sujeitos com suas peculiaridades históricas e

experiências desenvolvidas na prática, o que impõe às instituições que ofertam educação a estes, formas diferenciadas de ensino e de metodologias educacionais que reflitam práticas em sala de aula mais adequadas à EJA.

Nos Institutos Federais de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia (IF) o público da EJA é atendido através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional de Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), programa este que tem como objetivo “fazer uma oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos com Educação Profissional” (MEC, 2017), com a possibilidade de oferta integrada de Ensino Fundamental com qualificação profissional; Ensino Médio com qualificação profissional; e, Ensino Médio com educação profissional técnica.

O PROEJA foi instituído na rede federal de educação profissional através do Decreto de nº 5840/2006. De lá para cá, muita coisa foi mudada e/ou aperfeiçoada, porém ainda há necessidade de transformação da cultura institucional onde os cursos são ofertados para que atenda, em especial, ao §2º do Art. 1º no qual define que “os cursos do PROEJA deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos” (idem).

Nesse sentido, a formação de formadores tende a consolidar políticas afirmativas que possibilitem o atendimento à essa demanda de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de formação básica e/ou profissional em tempo hábil. Formação esta que permita ao professor refletir, desenvolver, criar e instituir na escola novas formas e práticas pedagógicas, mais adequadas aos estudantes da EJA.

Por outro lado, o Plano Nacional de Educação, decenal, atualizado pela Lei de nº 13.005/2014, preconiza, no item 10.7, da meta de nº 10, como estratégia política, a formação continuada para professores e profissionais da educação que atuem na educação profissional integrada à EJA (MEC, 2017).

Dessa forma, a necessidade de se ofertar cursos da área de formação docente, em rede nacional para os IF que ofertam o PROEJA é o ponto de partida para a iniciativa de se estabelecer, enquanto política pública educacional, unidades de ações e procedimentos administrativos, de gestão pública e pedagógicos na rede federal de educação profissional integrada à EJA, além de se desenvolver e disponibilizar os resultados das experiências realizadas durante o curso, relacionadas a novas práticas pedagógicas, de gestão da educação profissional integrada à EJA com inserção de tecnologias educacionais, no formato de artigos científicos, materiais didáticos escritos e objetos das tecnologias educacionais de informação e da comunicação.

A concepção e a organização do Curso estão apoiadas nos princípios filosóficos,

legais e pedagógicos que embasam o Projeto Político-pedagógico do IFRN e nas políticas para educação a distância presentes neste documento. Entre eles, pode-se citar como princípio fundamental a unidade teoria-prática, que conduz a um fazer pedagógico em que métodos ativos como pesquisas, projetos e seminários entre outras atividades, estão presentes em todas as unidades curriculares, desde o primeiro período, buscando, além dessa interação, a percepção da complexidade do real a partir da (re) ligação/ (re) significação dos saberes.

As experiências de educação a distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, esses polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e funcionam, portanto, como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência web conferência, tele aulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com videoconferência, Internet, telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância.

Nessa perspectiva, o Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos - EJA, Pós- Graduação Lato Sensu, na modalidade a distância, estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação pública em várias regiões do Brasil, formando o Especialista, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

#### **4. OBJETIVOS**

##### **Geral**

Desenvolver curso de especialização na perspectiva de uma formação continuada de profissionais que atuam na da Educação Profissional presencial e à distância, articulada à Educação de Jovens e Adultos na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estadual e municipal por meio da formação continuada de gestores, professores, tutores da EaD e técnicos educacionais.

Subsidiariamente, a formação dos professores a distância, como se pode observar no Plano de Curso do Anexo I, visa dar um novo foco ao ambiente de aprendizagem virtual da rede federal, estadual e municipal. O curso tem uma abordagem mais virtual no sentido de envolver os professores estudantes em sua própria formação continuada na modalidade de EaD, de modo que os leve a refletir sobre as contribuições das tecnologias educacionais da informação e comunicação a sua atuação profissional.

### **Específicos**

- Proporcionar unidade de ações quanto à didática, ao currículo e às práticas pedagógicas para as escolas públicas, federais e Estaduais e municipais que ofertem cursos de formação profissional em toda e qualquer modalidade, integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Proporcionar momentos de reflexão e debates acerca da didática para a educação profissional pública no Brasil, com vistas a instituição de novas didáticas direcionadas ao público específico que aprende uma profissão, integrada à EJA.
- Contribuir para mudanças na formulação e implementação do currículo escolar, na docência e práticas pedagógicas na esfera da formação profissional integrada à EJA, das instituições públicas do País, a partir de projetos pilotos, com a inclusão de tecnologias educacionais, em formação presencial e/ou à distância, de equipes gestoras e pedagógicas, professores e tutores.
- Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais, bem como, identificar na gestão democrática ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias, controle e organização, em especial, do PROEJA.
- Proporcionar, ao professor estudante, momentos de reflexão da ação docente em sala de aula para que produza conhecimentos e materiais didáticos como síntese

da formulação e implementação teórico-prática da proposta integrada de educação profissional à EJA.

- Instituir uma rede de informações relacionadas à educação profissional pública integrada à EJA, com fins de coleta de dados e unificação da prática pedagógica na formação profissional pública da rede federal brasileira.
- Planejar a ação docente em cursos de Educação Profissional integrada à EJA, de forma reflexiva, que atenda às peculiaridades do público-alvo.
- Levar o professor estudante a comprometer-se, enquanto multiplicador e difusor de novas tecnologias, com as mudanças necessárias para a oferta de cursos da Educação Profissional integrada à EJA, buscando articulação com a coletividade a qual faz parte.

## **5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O público-alvo ao qual este curso se destina são profissionais que atuam nas redes públicas de educação federal, estadual e municipal, que ofertam EJA ou PROEJA, no caso, docentes, tutores, instrutores, gestores (secretários, gerentes, diretores, pró-reitores, diretores de ensino e coordenadores de cursos, pedagogos, e técnicos em assuntos educacionais).

O preenchimento das vagas estipuladas será definido em edital, a ser publicado, que estipulará o número de vagas, os critérios de seleção, dentre outros itens relativos ao processo seletivo.

## **6. CONCEPÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

**O Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação *Lato Sensu***, na modalidade de educação a distância está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, a saber:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº. 9.394/96, com todas as suas atualizações;
- Resolução nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26 de março de 2012, que institui o Projeto Político-Pedagógico do IFRN;
- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, que permite a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*;

- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria MEC nº 1050/2008 e portaria MEC nº 1369/2010, que credenciam o IFRN a ofertar cursos na modalidade da educação a distância;
- Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 476 de 08 de agosto de 2018, que propõe alteração do inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.
- Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Ensino Médio.
- Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Ensino Fundamental.

A capacitação docente e de gestores que lidam com a formação profissional integrada à EJA tem como pressuposto a formação de um novo profissional, que, a partir de suas reflexões e práticas desenvolvidas nos cursos, interfiram diretamente tanto em sua prática docente ou de gestor público, quanto no dia a dia da instituição da qual se origina, uma vez que se tornará um agente multiplicador de novos conhecimentos e práticas que possibilitem a melhoria da qualidade do ensino nessas modalidades de ensino integradas.

Esses novos profissionais terão a incumbência de transformar o clima e a cultura organizacional que garanta a aplicação de novas metodologias, concepções e formas de se fazer educação profissional integrada à EJA, em especial por se tornar um agente público inserido nas políticas afirmativas inclusivas, percebendo-se parte integrante e fundamental agente no processo de aprendizagem dos alunos.

Esses novos profissionais qualificados desenvolverão uma postura de professor pesquisador, percebendo a escola, as relações humanas estabelecidas, as dinâmicas de sala de aula, as práticas de avaliação discente, dentre outros, como um laboratório de pesquisa, de forma que privilegie a ação, de forma reflexiva.

Um outro referencial está relacionado à aprendizagem colaborativa, cujos construtos teóricos desenvolvidos a partir da pesquisa científica, da produção de artigos e

textos científicos ou acadêmicos, da produção de materiais didáticos direcionados às especificidades regionais e locais, serão disponibilizados para toda a rede.

A integração entre ensino, ciência e tecnologias como forma de empoderamento dos alunos da Educação Profissional integrada à EJA, definirá a estruturação curricular. A interdisciplinaridade, apesar da estrutura curricular estar organizada por disciplina, porém, compreendendo a ação pedagógica integrada como uma postura do professor e do estudante diante do objeto a ser apreendido, dar-se-á a partir de trabalhos de conclusão dos Módulos, cujos produtos representarão a síntese de todas as aprendizagens nas disciplinas dos módulos. Por fim, a aprendizagem significativa, a partir das pesquisas nos polos, será o pressuposto teórico que balizará toda a atividade docente e discente vivenciada nos cursos.

O conceito da aprendizagem significativa, teorizada por David Ausubel (1963), encaixa-se nas metodologias a serem desenvolvidas para adultos, visto que a aprendizagem significativa é um processo de ligação e incorporação de novas experiências sensoriais e informações se relacionam e incorporam à estrutura de conhecimento do aprendiz.

Dessa forma, o curso de especialização aqui proposto, em sua estrutura e prática pedagógica, ocorrerá de forma coerente ao que se propõe, como devem ser estruturados e executados os PPC para formação profissional integrado à EJA, com vistas à criação de uma nova cultura organizacional relativa aos estudantes destas modalidades de Educação, em especial quanto ao uso de tecnologias educacionais.

O egresso do curso de Especialização aqui proposto deverá ser capaz de:

- Planejar e executar aulas na educação profissional integrada à EJA, de acordo com bases teóricas e técnicas, utilizando metodologias adequadas para o público-alvo, zelando pela aprendizagem dos estudantes a partir da aplicação de processos, métodos e técnicas de avaliação da aprendizagem.
- Elaborar, aplicar e avaliar projetos pedagógicos específicos para educação profissional integrada à EJA.
- Planejar, aplicar e avaliar planos de ação para coordenação pedagógica da educação profissional integrada à EJA, gerenciando processos de inovação pedagógica, a partir de boas práticas da gestão educacional em sala de aula.
- Promover projetos educacionais e curriculares de formação profissional integrada à EJA, bem como avaliar propostas de formação, para atualização pedagógica e técnica de formação.
- Planejar, aplicar e avaliar propostas pedagógicas, materiais didáticos, utilizando tecnologias educacionais para a Educação Profissional aplicada à EJA e EaD, direcionadas ao público de jovens, adultos e idosos.

- Gerenciar práticas e projetos pedagógicos em EaD para a formação profissional integrada à EJA.
- Elaborar, aplicar, gerenciar e avaliar projetos curriculares e pedagógicos com aplicação de tecnologias educacionais de informação e comunicação a serem aplicadas à educação profissional integrada à EJA.
- Gerenciar, monitorar, controlar e avaliar os resultados esperados para os cursos de educação profissional integrado à EJA.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

A estrutura curricular do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), na modalidade de educação a distância está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº.9.394/96), e no Projeto Político-Pedagógico do IFRN dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; inter e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

O curso está organizado em 04 módulos, temáticos conforme Quadro 1. A carga horária total do curso é de 480 horas (640 h/aulas), sendo 450 horas (600 h/aulas) destinadas às disciplinas e 30 horas (40 h/aulas) ao Trabalho de Conclusão do C-TCCurso. Ao final de cada módulo será realizado um Seminário Temáticos interdisciplinar. Cada Módulo será certificado, desde que cumpridas todas as atividades propostas, que serão apresentadas de forma a agregar as aprendizagens desenvolvidas nas disciplinas, com vistas a integralização de saberes, habilidades e conteúdos ministrados.

A carga horária prevista contempla, também, os estudos realizados à distância através da plataforma utilizada como meio de interação entre alunos, professores e tutores à distância [quando houver demanda conveniada que justifique]; e encontros presenciais, destinados à aula inaugural do curso, avaliações presenciais e apresentação de TCC. O Quadro 1 descreve a matriz do curso e o Anexo I apresenta as ementas e programas das disciplinas.

Quadro 1 – Matriz do Curso de Especialização em Didática da Educação Profissional Integrada à EJA.

<i>EIXOS</i>	<b>MÓDULOS/DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária (h/aula)</b>	<b>Carga Horária (horas)</b>	<b>Créditos</b>
<b>MÓDULO 1-Qualificação em Educação de Jovens e Adultos</b>	Fundamentos de EAD e Ambientação Virtual	20	15	01
	Produção de Textos Científicos	40	30	02
	Fundamentos da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens, Adultos	40	30	02
	Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos Integrada a Educação Profissional Presencial e à Distância	40	30	02
	Noções de Didática	40	30	02
	Seminário Temático – Fundamentos e políticas públicas para a EJA e o PROEJA.	20	15	01
	<b>Carga Horária do Módulo I</b>	<b>200</b>	<b>150</b>	<b>10</b>
<b>MÓDULO 2 – Qualificação em Organização e Gestão da Educação Profissional integrada à EJA</b>	Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional	40	30	02
	Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA	40	30	02
	Práticas de Letramento na EJA	40	30	02
	Seminário Temático – A gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação Profissional integrada à EJA	20	15	01
	<b>Carga Horária do Módulo II</b>	<b>140</b>	<b>105</b>	<b>07</b>
<b>MÓDULO 3 - Qualificação em EAD para EJA</b>	Tecnologias Educacionais Aplicadas à Educação Profissional integrada à EJA	40	30	02
	Gestão da Educação à Distância	40	30	02
	Planejamento Educacional em EAD para EJA	40	30	02
	Seminário Temático: A aprendizagem à distância em tempos de comunicação mediada pelas tecnologias virtuais de comunicação	20	15	01
	<b>Carga Horária do Modulo III</b>	<b>140</b>	<b>105</b>	<b>07</b>
<b>MÓDULO 4 - Qualificação em Didática da Educação Profissional integrada à EJA</b>	Didática e Avaliação da Aprendizagem Aplicada a Educação Profissional integrada à EJA.	40	30	02
	Práticas Pedagógicas na Educação Profissional Integrada a Educação de Jovens, Adultos.	40	30	02
	Seminário Temático - Novas perspectivas para EJA	20	15	01
	Produção científica aplicada à elaboração do TCC	20	15	01
	<b>Carga Horária do Modulo IV</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>06</b>
<b><i>Carga Horária Total dos Módulos</i></b>		<b>600</b>	<b>450</b>	<b>30</b>
<b><i>TCC</i></b>	Trabalho de Conclusão de Curso	40	30	02
<b><i>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</i></b>		<b>640</b>	<b>480</b>	<b>32</b>

Quadro 2 – Quadro semestral concomitância, consecutividade e carga horária de estudo semanal

1ºMódulo																			
DISCIPLINAS	CH	SEMANA																	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Fundamentos de EAD e Ambientação Virtual	15	7	8																
Produção de Textos Científicos	30			10	10	10													
Fundamentos da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens, Adultos	30						05	05	05	05	05	05							
Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos Integrada a Educação Profissional Presencial e à Distância	30						05	05	05	05	05	05							
Noções de Didática	30												7	7	8	8			
Seminário Temático – Fundamentos e políticas públicas para a EJA e o PROEJA.	15																5	5	5
<b>TOTAL/HORAS</b>	<b>150</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>								

<b>2º MÓDULO</b>																
DISCIPLINAS	CH	SEMANA														
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional	30	05	05	10	10											
Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA	30					07	07	08	08							
Práticas de Letramento na EJA	30									07	07	08	08			
Seminário Temático – A gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação Profissional integrada à EJA	15													05	05	05
<b>TOTAL/HORAS</b>	<b>150</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>

<b>3º MÓDULO</b>																
DISCIPLINAS	CH	SEMANA														
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Tecnologias Educacionais aplicadas à EP integrada à EJA	30	07	07	08	08											
Gestão da Educação à Distância	30					07	07	08	08							
Planejamento Educacional em EAD para EJA	30									07	07	08	08			

Seminário Temático: A aprendizagem à distância em tempos de comunicação mediada pelas tecnologias virtuais de comunicação	15													05	05	05
<b>TOTAL/HORAS</b>	<b>150</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>

4ºMÓDULO																
DISCIPLINAS	CH	SEMANA														
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Didática e Avaliação da Aprendizagem Aplicada a Educação Profissional integrada à EJA..	30	07	07	08	08											
Práticas Pedagógicas na Educação Profissional Integrada a Educação de Jovens, Adultos.	30					07	07	08	08							
Seminário Temático - Novas perspectivas para EJA	15									07	07	08	08			
Produção científica aplicada à elaboração do TCC	15													05	05	05
<b>TOTAL/HORAS</b>	<b>150</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>

## **8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC compreende a realização de um estudo de pesquisa teórico-empírico que será desenvolvido no decorrer do curso. Esse trabalho deve expressar os processos de ensino-aprendizagem realizados ao longo do curso, o desempenho pessoal do estudante e o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação do estudante. Será considerada produção acadêmica de TCC para o curso de Especialização em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos:

- Desenvolvimento ou produção de material didático ou
- Portfólio dos projetos desenvolvidos nos módulos; ou
- Relato de experiência no formato de memorial;
- Artigo sobre EJA ou PROEJA;
- Elaboração de um PPC de curso de EJA ou PROEJA presencial ou a distância, de acordo com as normativas dessa modalidade de educação ou construção de um PPP da escola.

Para melhor organização e distribuição das propostas de TCC, o colegiado do curso poderá definir em comum acordo com o corpo discente, o tipo de TCC que uma turma deverá apresentar e essa escolha deverá ser registrada em ata própria do colegiado e divulgado para os estudantes.

O TCC será realizado de forma individual de acordo com a Resolução 01/2007 CNE/CES em seu artigo 6º parágrafo único, sendo atribuída uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e será considerado aprovado o aluno que obtiver nota mínima de 60 (sessenta) pontos em apresentação à banca examinadora. Nos casos em que haja necessidade de correções sugeridas pela banca examinadora, o aluno deverá realizá-las e entregar no prazo de 1 (um) mês, a nova versão ao Coordenador do Curso. Se o estudante não obtiver a nota mínima de aprovação, fará uma reescritura do trabalho, seguindo as orientações do professor orientador.

## **9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Constituem-se como atividades complementares ao Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos, a participação dos estudantes e professores em eventos científicos, visitas técnicas junto a organizações e entidades públicas, desenvolvimento de estudos de caso, realização de *workshops* colóquios sobre temáticas específicas; produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas, participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores estudantes e professores do curso e participação

em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas.

## **10. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso de Especialização em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), na modalidade à distância. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

As experiências de educação à distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem é mais rico quando podem contar com espaços apropriados para atendimento ao estudante, tanto na sede do campus EaD, como nas instituições conveniadas, o que pode ocorrer em polos de atendimento descentralizados. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe de ambientes de estudo, nos quais os estudantes podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora, devendo funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do curso.

No caso da oferta por meio de polos de aprendizagem descentralizados, o processo de ensino e suporte ao estudante serão viabilizados por meio desses espaços e dos profissionais que neles trabalham. Poderão ser realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, videoaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e avaliação institucional. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com sala e equipamentos para videoconferência, Internet, telefone ou outros meios necessários para o funcionamento da tutoria à distância.

Dessa forma, considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem

um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento científico, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

## 11. INDICADORES METODOLÓGICOS

A palavra metodologia vem do latim – *methodus*. Tem como significado caminho para a realização de algo. Para a realização de algo pensado, refletido e estruturado é necessário um método que dê conta dos resultados esperados, dos objetivos previstos.

Nesse sentido, as metodologias a serem utilizadas nos cursos são definidas para que deem conta e sejam coerentes com os objetivos a serem alcançados e aos resultados esperados para que o professor estudante desenvolva no curso o perfil final desejado.

O curso de especialização, na modalidade EaD, será desenvolvido em ambiente virtual de ensino e aprendizagem e em encontros presenciais em Polos Regionais.

Professores e estudantes executarão suas atividades educacionais (previamente planejadas) nos polos, para que o professor estudante, inserido em seu ambiente de trabalho, seja capaz de observar, avaliar, refletir e contribuir para modificação da realidade, visando à melhoria da qualidade de ensino dos cursos de educação profissional integrada à EJA, bem como a inserção e a permanência dos estudantes na escola.

As atividades didáticas, tanto em encontros presenciais, quanto a distância, serão desenvolvidas de tal maneira que promova ou aprimore, no professor estudante uma postura crítica, reflexiva e proativa diante da realidade e cultura organizacional estabelecida, desde conceitos preconcebidos às práticas consideradas contraditórias e prejudiciais aos processos de aprendizagem dos alunos de cursos da EJA e do PROEJA.

A prática pedagógica a ser desenvolvida nos cursos terá como um dos princípios a autonomia do professor estudante. Para o favorecimento do desenvolvimento desta autonomia, o professor formador do curso desenvolverá uma postura de orientação de seus próprios estudos.

Nos encontros presenciais o professor formador orientará toda e qualquer atividade que estiver relacionada à sua disciplina para que o professor estudante desenvolva de forma autônoma, porém orientada, as atividades a distância, em pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, estudos dirigidos, atividades no ambiente virtual de ensino e aprendizagem, dentre outros. As atividades a serem desenvolvidas pelo professor estudante deverão ser planejadas

antecipadamente pelo professor formador, mesmo tendo a flexibilidade como forma de re/planejamento, quando necessário e serão consideradas como atividades a distância.

O professor formador utilizará metodologias variadas nos encontros presenciais, tais como: seminários, aulas expositivas dialogadas, estudo de caso, estudo dirigido, pesquisa de campo, pesquisas bibliográficas, exercícios e atividades práticas, aulas de campo orientadas, atividades em laboratórios, relatos, relatórios de atividades e pesquisas científicas para elaboração de artigos, desde que previamente planejadas.

Nas aulas virtuais serão utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem tais como: chat, vídeo aula, vídeo conferência, hipertexto, dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos participantes.

Tanto os encontros presenciais e as atividades a distância, orientadas pelo professor formador, terão calendário próprio. As atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina.

No desenvolvimento do curso todos os alunos terão momentos de avaliação presencial nos polos aos quais estão vinculados, conforme Resolução 01/2007 CNE/CES em seu artigo 6º parágrafo único. As atividades avaliativas deverão ser orientadas e desenvolvidos de tal forma que possibilite ao professor estudante a aplicação e a integração dos conteúdos trabalhados em sala de aula, visando à formação integral do sujeito, este percebendo-se como um articulador de todo o processo de ensino e aprendizagem.

A Prática de formação do professor estudante implicará na culminância de toda sua formação, que inclui a sua própria autonomia intelectual e científica, que o permita pesquisar, coletar dados, inferir, avaliar, interferir e transformar a realidade a qual se depare e/ou em seu próprio ambiente educacional. Possibilitará também à própria escola modificar a cultura organizacional instituída a partir de novos conhecimentos e práticas desenvolvidas nos cursos, visto que, o professor estudante desenvolverá a postura de multiplicador de ideias, de materiais didáticos, de produções técnicas e científicas, enfim, de tudo o que for produzido durante a execução dos cursos.

Os estudos realizados à distância por meio da plataforma virtual de aprendizagem - *Moodle* - resultarão na interação do ensino aprendizagem entre alunos, professores e tutores à distância. As consultas e os estudos realizados na forma presencial, nos polos de ensino, entre alunos e tutores presenciais complementarão o processo de ensino aprendizagem à distância.

Durante a realização desses estudos acontecerão momentos presenciais, que ocorrerão durante o período de cada módulo, sem acréscimo de carga horária e fazendo parte das atividades das disciplinas. Essas atividades estão previstas na legislação que regulamenta a Educação a Distância, o Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que no Art. 4º afirma:

Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Em relação às mídias, sua utilização ocorrerá em função do público-alvo e da tecnologia disponível e acessível ao professor-aluno inscrito no curso. No entanto, os polos ofertantes deverão ter condições de fornecer e trabalhar com vídeo aulas, videoconferência, web conferências, ambientes virtuais de aprendizagem com chats e fóruns de debates. Para utilização de tais mídias, é necessário que os alunos possuam acesso a computadores conectados com a Internet e configurados minimamente para baixar arquivos e outros materiais de estudo.

O processo ensino-aprendizagem na modalidade à distância requer algumas estratégias diferenciadas das habitualmente utilizadas no ensino presencial. Assim, o projeto prevê estratégias de interação que garantam uma boa comunicação entre os agentes educacionais, utilizando a tutoria como componente fundamental desse processo. Além disso, serão elaborados manuais de orientação ao estudante de EaD e criados espaços de representação estudantil.

## **12. INDICADORES DE DESEMPENHO**

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes por turma, a ser definido em edital.
- Índice máximo de evasão admitido: 35%.
- Produção científica: Os estudantes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso e apresentá-lo a uma banca examinadora.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.

## **13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem do Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), aqui proposto terá três segmentos: os gestores do Curso de Especialização em Educação Profissional, a estrutura e os participantes (gestores, pedagogos e professores).

Serão acompanhados presencialmente todo o processo de formação, por meio de roteiro de indicadores de desempenho e critérios de qualidade em todos os segmentos.

Ao segmento dos alunos, a avaliação será o de aprendizagem e de seu desempenho de acordo com os critérios e indicadores determinados pelos professores, bem como nas atividades de campo e dos trabalhos de conclusão de curso, os quais deverão ser incluídos nos planos de disciplina.

Para o segmento da equipe gestora dos cursos, dos professores, do ambiente de aula e das questões relacionadas ao administrativo, ao ambiente virtual de ensino e aprendizagem e as pedagógicas, serão aplicados aos alunos um questionário avaliativo de acordo com os critérios e indicadores direcionados a esses segmentos, a cada final de disciplinas e módulos, conforme se apresenta nos quadros a seguir:

Quadro 3 – Critérios e indicadores do segmento Gestão do Curso

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Gestão dos cursos de acordo com o Projeto Curricular do Curso	Acompanhamento das atividades acadêmicas presenciais e não presenciais, de acordo com o PCC dos cursos	Realização do curso de acordo com o planejado.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e professores formadores.
Apoio, acompanhamento e monitoramento das atividades docentes.	Garantia de, pelo menos, 90% das atividades desenvolvidas de acordo com o posto no PPC	Realização das aulas de acordo com o planejado.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e professores formadores.
Prontidão na resolução de problemas e solicitações de todos os segmentos relacionados aos cursos, de acordo com suas atribuições	Resolução em tempo hábil de possíveis problema relacionados ao curso.	Encaminhamentos assumidos na resolução de problemas.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e professores formadores.
Organização documental dos estudantes, professores e administrativos.	Coleta de documentos de estudantes, professores e demais disponibilização imediata.	Organização de toda documentação relativa ao curso.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e professores formadores.
Prestação de contas relativas aos professores e demais profissionais envolvidos.	Coleta de documentos e cargas horárias realizadas; Prestação de contas de acordo com as normas técnicas, da legislação pertinente e administrativas.	Contas prestadas de acordo com as normas e legislação.	Relatório de cumprimento de objeto referente ao TED.

Quadro 4 – Critérios e indicadores do segmento Professor

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Produção do plano de disciplina.	Plano de disciplina de acordo com os princípios teóricos, legais e das políticas públicas do MEC.	Plano de disciplina que obedeça às determinações do PPC do curso.	Observação da participação do professor formador em oficina de planejamento.
Aplicação do plano de disciplina de acordo como produzido	Aplicação do plano de curso, podendo realizar replanejamento, desde que autorizado pela Coordenação do curso	Desenvolvimento do plano de disciplina de acordo com o planejado.	Aplicação de questionário aos professores estudantes
Realização de encontros para orientação de acordo com o plano da disciplina.	Acompanhamento e orientação das atividades a distância. Orientação das atividades de produções dos estudantes. Didática adequada à proposta pedagógica do curso, à sua disciplina e aos professores estudantes. Acompanhamento, orientação e avaliação das aprendizagens, de acordo com a proposta pedagógica do curso, à sua disciplina e aos professores estudantes. Cordialidade no trato com os professores estudantes, coordenadores e equipe.	Realização dos encontros presenciais e atividades a distância de acordo com os pressupostos teóricos e práticos do PPC do curso de especialização.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e equipe gestora
Manutenção das informações acerca dos estudantes professores	Organização de informações referente ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no curso, tais como frequência, notas, dificuldades de aprendizagem, produtos dos TCC.	Registro de notas e frequências no sistema acadêmico.	Observação, pela equipe gestora, dos documentos e registros acadêmicos.

Quadro 5 – Critérios e indicadores do Segmento Estudante

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Participação em todas as atividades determinadas nas disciplinas em encontros presenciais e a distância.	De acordo com o planejamento da disciplina	Aprovação nas disciplinas e no TCC.	De acordo com o planejamento da disciplina
Assiduidade e pontualidade nos encontros presenciais e na entrega de produtos das atividades solicitadas pelo professor formador.	Participação nos encontros presenciais e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. Entrega e participação nas atividades solicitadas pelo professor formador	Aprovação nas disciplinas e no TCC.	De acordo com o planejamento da disciplina
Aprendizagem teórica e prática dos conteúdos das disciplinas, com vista a atingirem os objetivos propostos.	De acordo com os objetivos de cada disciplina.	Aprovação nas disciplinas e no TCC.	De acordo com o planejamento da disciplina.
Cumprimento das normas do curso, inclusive quanto ao tratamento cordial aos participantes, aos professores, à equipe gestora, aos colegas professores estudantes e aos demais envolvidos no processo.	Atendimento às normas dos cursos.	Nível de cumprimento das normas.	Observação das atitudes dos estudantes; Observação das relações humanas estabelecidas

#### 14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o aproveitamento de estudos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a certificação de conhecimentos como a possibilidade de reconhecimento de saberes adquiridos por meio de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina a ser realizada presencialmente no polo/Campus de frequência do aluno.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Coordenação do Curso.

O aluno que desejar aproveitar alguma disciplina já cursada em outro curso ou em outra instituição de ensino deverá apresentar, através de requerimento protocolado no Campus ou Polo presencial onde participa dos momentos presenciais, o plano da disciplina contendo a carga horária e o conteúdo programático da mesma, juntamente com um texto justificando a solicitação de aproveitamento.

Este requerimento deverá ser analisado pelo professor formador da disciplina ou pelo coordenador do curso. Caso deferido, o aluno deverá realizar uma avaliação de nivelamento para compor a nota da disciplina aproveitada.

O aluno poderá aproveitar até 50% (cinquenta por cento) da carga horária de disciplinas do curso.

A recuperação dos estudos será feita dentro dos módulos por meio de atividades

complementares quando, necessário e provas finais.

## 15. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Curso utiliza a plataforma virtual de aprendizagem “Moodle” como principal meio de contato entre o aluno e a instituição. Serão elaboradas, através dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e alunos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico.

O conteúdo das disciplinas deverá ser sistematizado em diferentes formatos, a seguir especificados bem como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Vídeoaulas;
- Vídeo e Web conferências;
- e-mail; e sistemas de comunicação baseado na internet, síncronos e assíncronos;
- textos em formato eletrônico (.doc ou .pdf), em número não especificado por módulo;
- teleaulas, sendo uma por módulo, que serão encaminhadas aos polos em mídia eletrônica (DVD);
- videoconferências, sendo uma por módulo, previamente agendadas com os alunos.
- material bibliográfico básico complementar nos polos de ensino.

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade à distância concedidos pela Portaria de autorização nº 871, de 07 de abril de 2006, do Ministério da Educação. Ademais, aliada à sua experiência em EaD, na produção de teleaulas para o curso à distância do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Proitec, dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade à distância, compreendendo:

- três laboratórios de Informática;
- provedor de Internet;
- Rednet;
- três auditórios equipados para videoconferência;
- um estúdio de produção multimídia;
- videoteca;
- biblioteca
- uma sala de treinamento;
- uma sala de reuniões e estudo;
- uma sala de produção de material multimídia;
- uma sala de coordenação.

As experiências de educação à distância mostram que o processo de ensino e

aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e deverão, portanto, funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, videoaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com computadores com acesso a Internet banda larga e webcam (assessório que permitirá ao educando não apenas a assistir às videoconferências, mas também a interagir com os orientadores à distância), além de telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria à distância.

## **16. INSTALAÇÕES EM GERAL E SALAS DE AULA**

As atividades acadêmicas nos polos ofertantes serão desenvolvidas em espaços de aprendizagem, tais como: salas de aula, laboratórios específicos e biblioteca.

Os laboratórios de Informática deverão ser devidamente equipados com microcomputadores, ligados em rede e à rede mundial de computadores com a manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para realização de trabalhos.

As salas de aula disponibilizadas para a realização do curso deverão ser dotadas de quadros de lousa brancos, tela para projeções por meio de retroprojetor e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial de computadores (Internet). Espaço físico adequado para o funcionamento das aulas do curso de especialização, devido às salas disporem de boa ventilação e iluminação.

### **16.1. BIBLIOTECA**

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 14 (catorze) dias para o aluno e 21 (vinte e um) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação

na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

## 16.2. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Quadro 6 – Descrição do Laboratório 1 de informática

Laboratório de Informática		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por bancada	m <sup>2</sup> por aluno
		64	2,7	1,6
<b>Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
31 bancadas incluindo a do professor				
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>				
Quantidade	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

Quadro 7 – Descrição do Laboratório 2 de informática

Laboratório de Informática		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por bancada	m <sup>2</sup> por aluno
		64	2,7	1,6
<b>Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
31 bancadas incluindo a do professor				
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>				
Quantidade	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

## 17. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido pelo Ministério da Educação.

Os Quadros 08 e 09 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso.

Quadro 8 - Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

DESCRIÇÃO	Quant.
Professor com licenciatura e pós-graduação lato ou stricto sensu na área de Educação.	02
Professor graduado em informática e pós-graduação lato ou stricto sensu.	01
Professor com graduação em Letras e pós-graduação lato ou stricto sensu na área educação.	01
Professor com Graduação em Pedagogia e pós-graduação lato ou stricto sensu na área de Educação.	06
Professor com graduação em administração e pós-graduação lato ou stricto sensu.	01
Professor com Graduação em Pedagogia ou Letras e pós-graduação lato ou stricto sensu na área de Educação.	01

Professor graduado em informática ou computação e pós-graduação lato ou stricto sensu.	01
Professor licenciado, com pós-graduação lato ou stricto sensu curso de Formação em EaD (mínimo 120h)	02
Professor com graduação e pós-graduação lato ou stricto sensu na área educação.	02
<b>Total de Professores</b>	<b>15</b>

Quadro 9 – Equipe de coordenação e apoio necessária ao funcionamento do curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

DESCRIÇÃO	Quant.
<b>APOIO TÉCNICO</b>	
Coordenação Geral do Curso - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós-graduação lato ou stricto sensu em educação e com experiência em EJA ou PROEJA.	01
Coordenação Adjunta do curso - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós-graduação lato ou stricto sensu em educação e com experiência em EJA ou PROEJA.	01
Coordenação de professor mediador - Profissional de nível superior com licenciatura e pós-graduação lato ou stricto sensu.	06
Orientação pedagógica - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós-graduação lato ou stricto sensu em educação e com experiência em EJA ou PROEJA.	02
Coordenação de polo – Profissional de nível superior com licenciatura na área de educação para responder administrativamente pelo polo de apoio presencial.	1 por polo
Professor Mediador Presencial - Profissional de nível superior na área de Pedagogia ou informática, com curso de formação em EaD, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores.	1 por turma no polo
Apoio a ambiente virtual -	04
<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	
Secretaria - Profissional de nível médio para realizar os registros acadêmicos e demais atividades de secretaria do curso.	05
<b>Total</b>	<b>21</b>

## 18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS: SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS E CERTIFICAÇÕES

O Curso tem estrutura curricular organizada por módulos com saídas de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 10 – Lista de certificação por Módulo

MÓDULO	PERFIL DE SAÍDA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CERTIFICAÇÃO
<b>1 - QUALIFICAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>	Responsabilizar-se tecnicamente, pedagogicamente e administrativamente pelo processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes da Educação Profissional integrada à EJA; Ministrar aulas em cursos da Educação Profissional integrada à EJA, de acordo com os pressupostos teóricos e práticos que melhor se adequem à clientela da EJA, utilizando metodologias alternativas e diferenciadas; Zelar pela aprendizagem dos alunos da Educação Profissional integrada à EJA, acompanhando seu desempenho escolar, a partir do emprego de técnicas e instrumentos da avaliação das aprendizagens adequadas a esse público.	150 horas	Não há	QUALIFICAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

<p><b>2. QUALIFICAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA</b></p>	<p>Planejar, aplicar e avaliar planos de ação para coordenação pedagógica da educação profissional, gerenciando processos de inovação pedagógica, a partir de boas práticas da gestão educacional; Promover projetos educacionais e curriculares de formação profissional, bem como avaliar propostas de formação em prática, para atualização pedagógica e técnica de formação; Gerenciar todo o processo educacional de uma instituição pública de educação profissional integrada à EJA</p>	<p>105 horas</p>	<p>Conclusão com Êxito do MÓDULO 2</p>	<p>QUALIFICAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA</p>
<p><b>3. QUALIFICAÇÃO EM EAD PARA EJA</b></p>	<p>Planejar, aplicar e avaliar propostas pedagógicas, materiais didáticos, utilizando tecnologias educacionais para a Educação Profissional e EaD, direcionadas ao público de jovens, adultos; Gerenciar práticas e projetos pedagógicos em EaD para a formação profissional, direcionadas ao público de jovens e adultos.</p>	<p>105horas</p>	<p>Conclusão com êxito do MÓDULO 1 e 2</p>	<p>QUALIFICAÇÃO EM EAD PARA EJA</p>
<p><b>4. QUALIFICAÇÃO EM DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA</b></p>	<p>Planejar e executar aulas na educação profissional, de acordo com bases teóricas e técnicas, utilizando metodologias adequadas para o público-alvo, zelando pela aprendizagem dos estudantes a partir da aplicação de processos, métodos e técnicas de avaliação dos estudantes; Elaborar, aplicar e avaliar projetos pedagógicos específicos para educação profissional, considerando o público-alvo de jovens e adultos; Proceder a avaliação do estudante de acordo com o planejado, orientando o estudante para superação de dificuldades na aprendizagem</p>	<p>90 horas</p>	<p>Conclusão com êxito de todos os Módulos anteriores</p>	<p>QUALIFICAÇÃO EM DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA</p>

Este Curso terá a duração total de 18 meses. Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Especialização em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade de educação a distância e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o **Certificado de Especialista em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos.**

## REFERÊNCIAS

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº. 9.394/96, com todas as suas atualizações;
- Resolução nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26 de março de 2012, que institui o Projeto Político-Pedagógico do IFRN;
- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, que permite a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria MEC nº 1050/2008 e portaria MEC nº 1369/2010, que credenciam o IFRN a ofertar cursos na modalidade da educação a distância;
- Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 476 de 08 de agosto de 2018, que propõe alteração do inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.
- Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Ensino Médio.
- Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Ensino Fundamental.

## ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

### MÓDULO I

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b> <b>Disciplina: Fundamentos da EAD e Ambientação Virtual.</b> <b>Carga-Horária: 15h (20h/a)</b> <b>Créditos: 1</b>
<b>EMENTA</b>
A modalidade de educação a distância. Introdução aos processos de ensino-aprendizagem na Educação a Distância. Ambientação na plataforma virtual de aprendizagem.
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
Estabelecer um processo de reflexão e análise crítica dos fundamentos e metodologia da Educação a Distância, reconhecendo as possibilidades e limitações dessa modalidade. Familiarizar-se com o ambiente virtual de aprendizagem (A.V.A.), experimentando as ferramentas de ensino-aprendizagem, do ponto de vista comunicativo e pedagógico.
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A modalidade EaD: limites e possibilidades;</li><li>• O ambiente virtual de aprendizagem e suas múltiplas possibilidades comunicativo-pedagógicas.</li></ul>
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição intercalada com discussões.</li><li>• Oficina de ambientação ao AVA, em laboratório de informática.</li><li>• Processos de tutoria. Gestão do tempo na EaD. Aulas expositivas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão dos temas através de fóruns e chats.</li></ul>
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. LIMA, Artemilson. <b>Fundamentos e prática na EaD</b>. Natal: Editora do IFRN, 2012. 56 p. il.</li><li>2. PRETI, Oreste. <b>Educação à distância: ressignificando práticas</b>. Brasília: Lider Livro Editora, 2005. 240 p. il.</li><li>3. _____. <b>EDUCAÇÃO a distância: prática e formação do profissional reflexivo</b>. São Paulo: Avercamp, 2009. 260 p. il.</li><li>4. ALMEIDA, Everton Fagner Costa de. <b>Fundamentos da EAD e ambientação virtual (livro eletrônico)</b>. Natal: IFRN, 2020.</li></ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. PASQUALLI, Roberta et al. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica a distância da rede federal de educação brasileira: análise das produções acadêmicas. Anais do III Colóquio Nacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional, 2015. Disponível em: <a href="http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1268">http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1268</a>. Acesso em: 26/07/2017.</li><li>2. BLOGS: revolucionando os meios de comunicação. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 195 p. il.</li></ol>
<b>Software (s) de Apoio:</b>
Plataforma Moodle e Editor de texto.

<p><b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>  <b>Disciplina: Produção de Textos Científicos.</b></p>	
<p>Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b>                  Créditos: <b>2</b></p>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Os gêneros acadêmico/científicos. Condições para a produção de um texto científico: definição de temas relevantes; levantamento e formulação de questões e dos objetivos a serem alcançados. Definição de referencial teórico-metodológico. Público alvo a quem se destina o texto. Planejamento da produção de um texto científico e normas para formatação, citações e referências. Estratégias de busca de fontes de informação.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma postura de pesquisador da educação, com vistas a perceber a escola e a sala de aula como um espaço de pesquisa, para que pode ser usado para produzir conhecimento teórico/prático. Identificar as características dos gêneros científicos;</li> <li>• Produzir textos científicos de acordo com os preceitos e normas técnico-científicas;</li> <li>• Compreender as características da produção de textos científicos experimentando as fases de planejamento, sistematização de informações e elaboração de material que atenda, também as normas de citação e referências bibliográficas.</li> </ul>	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e produção de textos na esfera acadêmica: considerações iniciais;</li> <li>• Os gêneros resumo, resenha, projeto e artigo científico na perspectiva do leitor e produtor de textos.</li> </ul>	
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de estudos teórico/práticos, a partir de aulas expositivas, dialogadas, leituras e análises.</li> <li>• Leitura de projetos e textos científicos para compreensão das etapas que são necessárias em seu processo de construção.</li> <li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.</li> </ul>	
<b>Recursos Didáticos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador.</li> <li>• Multimídia.</li> <li>• Internet.</li> <li>• Material didático digital.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<p>A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nas atividades planejadas para resolução de atividades, apresentação e discussão do produzido e participação em fóruns e chats para vivência das etapas de construção de um texto científico, sob a orientação dos tutores em cada polo.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: <b>NBR 6023</b>: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</li> <li>2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: <b>NBR 10520</b> informação e documentação: citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</li> <li>3. ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. <b>Resenha</b>. São Paulo: Paulistana, 2006. p. 7- 50. (Coleção aprenda a fazer).</li> <li>4. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. <b>Técnica de redação</b>: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li> <li>5. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). <b>Resenha</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 1).</li> <li>6. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). <b>Resumo</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 2).</li> <li>7. CAVALCANTE, Ilane Ferreira. <b>Produção de textos científicos (livro eletrônico)</b>. Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>	

<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. CARVALHO, M. C. (Org.) Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. Campinas, SP, Papirus, 1989.</li><li>2. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo, Martins Fontes, 1992.</li><li>3. MAYO, A. E. E. (Org. Epistemologia de las ciencias sociales. Buenos Aires, Jorge Baudino Ediciones, 2007.</li><li>4. SANTOS, M. Pensando o espaço do homem. São Paulo: Hucitec, 1991</li></ol>
<b>Software (s) de Apoio:</b>
Plataforma Moodle e Editor de texto.

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>	
<b>Disciplina: Fundamentos da Educação Profissional Integrada à EJA.</b>	<b>Carga-Horária: 30h (40h/a)</b> <b>Créditos: 2</b>
<b>EMENTA</b>	
Trajetória histórica, política e social da Educação de Jovens e Adultos e da EPT no Brasil partir da década de 1940. Fundamentos Legais da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, a partir dos anos de 1990. Princípios para a oferta de cursos de EJA integrada à EPT. A formação do educador nos aspectos técnico, ético e político para atuação em EJA integrada à EPT.	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender histórica, política e socialmente da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica a partir da década de 1940, destacando as características essenciais dessas áreas de conhecimento.</li><li>• Conhecer a Base Legal da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil a partir da década de 1990, articulando a lógica do mercado de trabalho e da formação para a cidadania e autonomia.</li><li>• Analisar os princípios norteadores para a implantação da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos.</li><li>• Refletir sobre a formação do educador nos aspectos técnico, ético e político para atuação em EJA integrada à EPT.</li></ul>	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• A trajetória histórica, política e social da educação para jovens e adultos trabalhadores: a EJA e a EPT na história educação brasileira, a partir dos anos de 1940: as políticas educacionais que subsidiaram as formas de ofertas da EJA e da EPT.</li><li>• Fundamentos legais da EJA e da EPT a partir da década de 1990: LDB, de 20/12/1996 e suas alterações; Decreto nº 2.208, DE 17 DE ABRIL DE 1997; Decreto nº 5.154, DE 23 DE JULHO DE 2004; Decreto nº 5.478, DE 24 DE JUNHO DE 2005; Decreto nº 5.840, de 13 de junho de 2006; Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CEB Nº: 6, de 9 de junho de 2010; Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010; e Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Parecer CNE/CEB nº 11, de 4 de setembro de 2012.</li><li>• Princípios norteadores para a implantação da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos: inclusão, inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos; ampliação do direito à educação básica, trabalho como princípio educativo, pesquisa como fundamento da formação; condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais.</li><li>• A formação do educador nos aspectos técnico, ético e político para atuação em EJA integrada à EPT.</li></ul>	
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos, a partir de leitura e análise do material didático do curso.</li><li>• Pesquisa de campo em uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA para coleta de dados e análises acerca da prática educacional desenvolvida, a partir da identificação de questões referentes ao desenvolvimento do trabalho com os alunos, à luz dos referenciais teóricos-metodológicos estudados.</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.</li><li>• Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas para sistematização de aspectos teórico-metodológicos fundamentais a ação com EPT/EJA.</li></ul>	
<b>Recursos Didáticos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipamentos e suportes de Multimídia.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>	

<b>Avaliação</b>
<p>A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nas atividades planejadas para resolução de atividades, apresentação e discussão da produção acadêmica e participação em fóruns e chats para apresentação e discussão das atividades propostas.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BARACHO, M. das G.; MOURA, D. H.; PEREIRA, U.; SILVA, A. <b>Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio</b>. Natal, Editora do CEFET/RN, 2005.</li><li>2. BARACHO, Maria das Graças. <b>Formação Profissional para o mundo do trabalho: uma travessia em construção?</b> 236 f. Tese. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/22528/1/MariaDasGracasBaracho_TESE.pdf">https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/22528/1/MariaDasGracasBaracho_TESE.pdf</a>. Acesso em 28 de maio de 2018.</li><li>3. MOURA, Dante Henrique. Ensino médio e Educação Profissional dualidade histórica e possibilidades de integração. In: MOLL, Jaqueline. <b>PROEJA e democratização da educação básica</b>. In: MOLL, Jaqueline et al. <b>Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades</b>. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li><li>4. MACHADO, Lucilia Regina de Souza Machado. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. In: Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011.</li><li>5. MOLL, Jaqueline. PROEJA e democratização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline et al. <b>Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades</b>. Porto Alegre: Artmed, 2010. p.131-138.</li><li>6. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G. (Orgs.) <b>Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar</b>. Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.</li><li>7. PINTO, Álvaro Vieira. <b>Sete lições sobre educação de adultos</b>. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.</li><li>8. BARACHO, Maria das Graças. <b>NÓBILE, Vânia do Carmo. Fundamentos da educação profissional integrada à EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</b> <b>BRASIL. Lei N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.</b> Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/">http://www.planalto.gov.br/</a>. Acesso em 29.05.2018. _____. Presidência da República. <b>Decreto nº 2.208, DE 17 DE ABRIL DE 1997.</b> Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. <b>Decreto nº 5.154, DE 23 DE JULHO DE 2004.</b> Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências <b>Decreto nº 5.478, DE 24 DE JUNHO DE 2005.</b> Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. <b>Decreto nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006.</b> Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Ministério da Educação. Programa de Integração da Educação Profissional com a educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. <b>Documento Base do Proeja de Nível Médio e Técnico.</b> Disponível em <a href="http://portal.mec.gov.br/setec">http://portal.mec.gov.br/setec</a>. Acesso em 29.05.2018.</li></ol>

### **Bibliografia Complementar**

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. TV Escola Salto Para o Futuro. EJA: formação técnica integrada ao Ensino Médio. **Boletim 16**. Brasília, 2006. Disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/salto>. Acesso em: 09 de mai. de 2018.
2. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (orgs). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas**. São Paulo: Cortez, 2012. 12<sup>a</sup> ed.
3. \_\_\_\_\_; OLIVEIRA, Inês Barbosa de (orgs.). **Educação de Jovens e Adultos**. Petrópolis, RJ: DP et Alii, 2009.

### **Software (s) de Apoio:**

Plataforma Moodle e Editor de texto.

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>	
<b>Disciplina: Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional Presencial e à Distância.</b> 30h (40h/a) Créditos: 2	Carga-Horária:
<b>EMENTA</b>	
Marcos políticos e regulatórios da EJA e da EPT. A integração da EJA com a EPT: concepções, características e desafios políticos e pedagógicos. Análise histórica dos programas destinados à profissionalização de jovens e adultos no Brasil. Estratégias adotadas para acompanhamento e avaliação das ofertas de cursos de EJA integrados a educação profissional e tecnológica.	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar os marcos políticos e regulatórios da EJA e da EPT.</li><li>• Refletir sobre as concepções, as características e os desafios políticos e pedagógicos na integração da EJA com a EPT.</li><li>• Analisar os principais programas e projetos destinados à profissionalização de jovens e adultos no Brasil a partir da década de 1990.</li><li>• Avaliar as estratégias adotadas para o acompanhamento e avaliação das ofertas de cursos de EJA integrada a educação profissional e tecnológica.</li></ul>	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Marcos políticos e regulatórios da EJA e da EPT: CONFINTEAs, Plano Nacional de Educação 2014-2014.</li><li>• As concepções, características e desafios políticos e pedagógicos na integração da EJA com a EPT</li><li>• Programas destinados à profissionalização de jovens e adultos no Brasil: PRONERA, Brasil Profissionalizado, PRO-JOVEM, PROEJA e PRONATEC-EJA.</li><li>• Estratégias adotadas para acompanhamento e avaliação das ofertas de cursos de EJA integrada a educação profissional e tecnológica.</li></ul>	
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos, a partir de leitura e análise do material didático do curso.</li><li>• Pesquisa de campo em uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA para coleta de dados e análises acerca da prática educacional desenvolvida, a partir da identificação de questões referentes ao desenvolvimento do trabalho com os alunos, à luz dos objetivos expressos em cada programa assumido na oferta de EJA integrada a educação profissional e tecnológica.</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.</li><li>• Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas para sistematização de aspectos teórico-metodológicos fundamentais a ação com EPT/EJA.</li></ul>	
<b>Recursos Didáticos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipamentos e suportes de Multimídia.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nas atividades planejadas para resolução de atividades, apresentação e discussão da produção acadêmica e participação em fóruns e chats para apresentação e discussão das atividades propostas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

1. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) **Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam**. Natal, Editora do IFRN, 2013.
2. IRELAND, Timothy Denis; SPEZIA, Carlos Humberto. (Orgs.). **Educação de adultos em retrospectiva: 60 anos de CONFINTEA**. Brasília: UNESCO, MEC, 2014.
3. MOURA, Dante Henrique (org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. – (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador).
4. NOBILE, Vânia do Carmo. **A busca da integração curricular e a superação da evasão escolar: desafios na implementação do Proeja** In: SANTOS, Simone Valdete dos (org.). Estudos sobre a Implantação do Proeja. Cadernos Proeja II, v. IX, Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2010.
5. PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos**. Rio de Janeiro: Faperj, 2009.
6. RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). **Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.
7. BARACHO, Maria das Graças. NÓBILE, Vânia do Carmo. **Políticas públicas para educação de jovens e adultos integrada à educação profissional (livro eletrônico)** – Natal: IFRN, 2020.

#### Bibliografia Complementar

1. LIMA FILHO, Domingos Leite; RIBEIRO DA SILVA, Mônica; DEITOS, Roberto Antônio. (Orgs.). **PROEJA – educação profissional integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas**. Curitiba: UFTPR, 2011.
2. NOBILE, Vânia do Carmo. **Os sentidos do PROEJA no âmbito da Educação Brasileira** In: BALZAN, Carina Flor Postinger; WASZKO, Tania Beatriz; ZORZI, Fernanda (Org.). Refletindo sobre o PROEJA: produções de Bento Gonçalves, Cadernos Proeja III, Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas, 2013.  
5.
3. \_\_\_\_\_. **A implementação do PROEJA na rede federal de educação profissional e tecnológica: visão dos gestores**. 2010. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

#### Software (s) de Apoio:

Plataforma Moodle e Editor de texto.

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>	
Disciplina: <b>Noções de Didática.</b> Créditos: 2	Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b>
<b>EMENTA</b>	
Conceito, histórico e tendências pedagógicas; a função social do ensino e a concepção sobre os processos de ensino-aprendizagem; a didática na formação docente e no processo de ensino-aprendizagem.	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o conceito de didática e sua evolução histórica;</li><li>• Conhecer as tendências pedagógicas;</li><li>• Entender a importância da didática na formação docente e no processo de ensino aprendizagem.</li></ul>	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito de didática;</li><li>• Desenvolvimento histórico;</li><li>• Tendências pedagógicas;</li><li>• A função social do ensino e a concepção sobre os processos de ensino-aprendizagem.</li></ul>	
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	
Os procedimentos metodológicos são vivenciados no ambiente virtual de ensino, na plataforma Moodle, a partir de ferramentas síncronas e assíncronas de aprendizagem (fóruns, chats, estudos dirigidos, envio de tarefas, mapas conceituais). Constatam, desse modo, de atividades teórico-práticas com produções individuais e/ou coletivas.	
<b>Recursos Didáticos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. COMÊNIO, J. A. A Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li><li>2. Gimeno, Sacristán. O currículo – uma reflexão sobre a prática. Artmed. São Paulo. 2000. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2008.</li><li>3. VEIGA, I. P. A. (Org). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papyrus, 2006.</li><li>4. FONSECA, Christine Meyrelles Felipe da. Noções de Didática (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020</li></ol>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. FAZENDA, I. (orgs). Didática e Interdisciplinaridade. 17.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.</li><li>2. FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs). Didática: embates contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2012.</li><li>3. GADOTTI, M. R., J. e. (orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2000.</li><li>4. SACRITÁN, J. Gimeno. O Currículo: uma Reflexão sobre a Prática. São Paulo: Artmed, 2000.</li><li>5. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.</li></ol>	
<b>Software (s) de Apoio:</b>	
Plataforma Moodle e Editor de texto.	

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>
Seminário Temático – Fundamentos e políticas públicas para a EJA e o PROEJA.
<b>EMENTA</b>
Seminário Fundamentos e Políticas Públicas para a EJA e o PROEJA.
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
Debater sobre as atuais perspectivas para a Formação Profissional integrada à EJA, sob à luz das políticas públicas educacionais.
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
Desafios educacionais atuais e perspectivas para a Formação Profissional integrada à EJA, sob à luz das políticas públicas educacionais de educação profissional e tecnológica integrada a EJA
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
Palestra através de videoconferência, simultânea em todos os polos.
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio da participação dos estudantes através do registro das observações feitas mediante as apresentações e discussões realizadas e disponibilizadas na internet sob a orientação dos tutores de cada polo.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar. Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.</li><li>2. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Cortez, 1984. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</li><li>3. ARROYO, M. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.</li><li>4. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. TV Escola Salto Para o Futuro. EJA: formação técnica integrada ao Ensino Médio. Boletim 16. Brasília, 2006.</li></ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. De AQUINO, Carlos Tasso Eira de. Como Aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson, 1 Ed., 2007.</li><li>2. ROMÃO, J. E.; GADOTTI, M. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo, Cortez, 2003</li></ol>
<b>Software (s) de Apoio:</b>
Plataforma Moodle e Editor de texto.

## MÓDULO II

<p>Curso: <b>Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b></p> <p>Disciplina: <b>Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional</b></p> <p style="text-align: right;">Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b> Créditos: <b>2</b></p>
<b>EMENTA</b>
<p>Princípios essenciais da administração/gestão pública no âmbito de uma escola. Política, Planejamento e Legislação Educacional. Processos avaliativos na administração pública e suas implicações no desenvolvimento dos objetivos educacionais.</p>
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o embasamento da estrutura, do funcionamento e das normas administrativas da gestão pública no âmbito de uma instituição de educação.</li><li>• Avaliar os procedimentos técnico-administrativos e pedagógicos do gestor público e da equipe gestora em uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA.</li></ul>
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução a Gestão Pública;</li><li>• Funções Administrativas Aplicadas à Gestão Pública;</li><li>• Política, Planejamento e Legislação Educacional;</li><li>• Avaliações Escolares: diagnóstico, programação e avaliação.</li></ul>
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de estudos teóricos.</li><li>• Pesquisa de campo nas escolas sobre as bases da administração da escola pública da Educação Profissional integrada à EJA.</li><li>• Coleta de dados, a partir de instrumentos definidos, em uma escola que ofereça cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para sistematização e análises referentes à prática da administração pública e gestão escolar.</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem dos resultados de atividades realizadas.</li></ul>
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>
<b>Avaliação</b>
<p>A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BÄCHTOLD, C. Noções de Administração Pública. Rede e-Tec Brasil. IFPR, Curitiba, 2012.</li><li>2. BRASIL. MEC/SEB. SOUSA, J. V. Trabalho Escolar e Teorias Administrativas – Técnico em Gestão Escolar. Pró-Funcionário. Brasília, 2008.</li><li>3. SILVA, F. M. da. Administração voltada à gestão pública. Centro Universitário de Maringá. Núcleo de Educação a Distância. Maringá, 2012.</li><li>4. ROCHA, Fabrícia Abrantes Figueiredo da. Organização e normas aplicadas a administração, planejamento e avaliação institucional (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</li></ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>

1. CARVALHO, L. M. G. de. Introdução à Teoria Geral da Administração – caderno pedagógico para o Curso Técnico em Administração. Universidade Estadual. Maringá, 2008.

2. CAMPOS, C. de M. Gestão Escolar e Docência. São Paulo. Paulinas, 2010.
3. FERLIE, E. e outros. A nova administração pública em ação. Brasília: Ed. UNB, 1999. MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2002.
4. PALUDO, A. Administração Pública. 7 ed. revista e ampliada. São Paulo: Método, 2018.
5. SANTOS, C. S. Introdução à Gestão Pública. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

**Software (s) de Apoio:**

Plataforma Moodle e Editor de texto.

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>
<b>Disciplina: Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA</b>
<b>Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2</b>
<b>EMENTA</b>
O coordenador pedagógico como mediador do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA; Coordenador Pedagógico: agente mediador e articulador na organização do trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA; Coordenar as relações interpessoais nas escolas públicas de formação profissional Integrada a EJA; A função da coordenação pedagógica como um formador de professor na escola de Educação Profissional integrada à EJA
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
Discutir o papel da Coordenação na construção do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA e na mediação das relações interpessoais na escola.
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Contextos históricos e legais da Coordenação Pedagógica;</li><li>• O papel da Coordenação Pedagógica na construção do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA;</li><li>• A coordenação pedagógica e a elaboração da proposta pedagógica da escola do PROEJA e sua operacionalização;</li><li>• A Coordenação Pedagógica e a orientação da comunidade escolar mediando relações interpessoais na escola.</li></ul>
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisa bibliográfica e de campo na escola;</li><li>• Assistir vídeos e documentários;</li><li>• Desenvolvimento de estudos teóricos;</li><li>• Coleta, organização e análise de dados da escola, referente ao trabalho da coordenação pedagógica;</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.</li></ul>
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2005. 102p. (Coleção Questões da Nossa Época; 103)</li><li>2. ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). Filosofia da práxis e didática da educação profissional. Campinas: Autores Associados. 2011.</li><li>3. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACO, Vera Maria Nigro (Orgs.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006. p.11-24.</li><li>4. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político- pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 2. ed. São Paulo: Libertad, 2002. 213p.</li><li>5. BEZERRA, Edneide da Conceição. Coordenação do trabalho pedagógico na educação profissional integrada à EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</li></ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>

1. MOURA, Dante Henrique (org.). Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. Natal: IFRN, 2016. 240 p.
2. STOBÁUS, C. D. O professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da afetividade. In: ENRICONE, D. (Org.). Ser professor. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 91-107.

**Software (s) de Apoio:**

Plataforma Moodle e Editor de texto.

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>	
Disciplina: <b>Práticas de Letramento na EJA</b> Créditos: 2	Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b>
<b>EMENTA</b>	
Fundamentos teóricos para o trabalho com a linguagem na perspectiva sócio-histórica; A função social do letramento na EJA; Contribuições dos Estudos de letramento para a EJA; Alfabetização e letramento na EJA; Práticas e eventos de letramento na EJA; Fundamentos metodológicos do trabalho com práticas de letramento na perspectiva da Pedagogia Crítica.	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>Objetivos</b>	
Discutir fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos que possam subsidiar o trabalho com as práticas de letramento na EJA.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Contribuições dos Estudos de letramento para a EJA (Modelos de Letramento; Alfabetização e Letramento; Práticas e eventos de letramento na EJA);</li><li>• Contribuições da concepção sócio-histórica de linguagem para o trabalho com as práticas letradas na EJA (Leitura e escrita como práticas sociais mediadas pelos gêneros discursivos; Leitura e escrita como conteúdos nos diferentes componentes curriculares);</li><li>• Contribuições da Pedagogia Crítica para o desenvolvimento de metodologias dialógicas na EJA (Projetos de letramento).</li></ul>	
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Planificação de atividades pedagógicas para subsidiar o trabalho com práticas de letramento na EJA.</li><li>• Planificação e desenvolvimento de pesquisa de campo em contexto escolar para investigar o trabalho com práticas de letramento na Educação Profissional Integrada à EJA;</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, fóruns de discussão de conteúdos estudados, postagem de atividades propostas etc.</li></ul>	
<b>Recursos Didáticos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador e Internet</li><li>• Suportes e recursos Multimidiáticos.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, observando-se a assiduidade e a participação dos estudantes nos fóruns e chats, bem como a realização das atividades propostas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. M. <b>Estética da criação verbal</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1979. 396 p. 248-293.</li><li>2. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia</b>: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</li><li>3. <b>Pedagogia do oprimido</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978.</li><li>4. KLEIMAN, A. B. (Org.). <b>Os significados do letramento</b>: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.</li><li>5. <b>O processo de aculturação pela escrita: ensino da forma ou aprendizagem da função?</b> In: KLEIMAN, A. B.; SIGNORINI, I. (Org.) <b>O ensino e a formação do professor. Alfabetização de jovens e adultos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 223-243.</li></ol>	

6. KLEIMAN, A. B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Campinas: Cefiel - Unicamp; MEC, 2005. 60 p.
7. . EJA e o ensino da língua materna: relevância dos projetos de letramento. **Rev. EJA em debate**, Florianópolis, vol. 1, n. 1. Nov. 2012. p. 23-38.
8. SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
9. STREET. B. V. Perspectivas interculturais sobre o letramento, **Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 8. São Paulo: Humanitas\FFLCH\USP, 2006, p. 465-488.
10. . **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Tradução Marcos Bagno. - 1.ed. - São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
11. SANTOS-MARQUES, Ivoneide Bezerra de Araújo. **Práticas de letramento na EJA (livro eletrônico)** – Natal: IFRN, 2020

#### **Bibliografia Complementar**

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_. Alfabetização e a pedagogia do *empowerment* político. In: FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura da palavra leitura do mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 1-27.

\_\_\_\_\_. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.

#### **Software (s) de Apoio:**

Plataforma Moodle e Editor de texto.

<p>Curso: <b>Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b></p> <p>Disciplina: <b>SEMINÁRIO TEMÁTICO: A gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação profissional integrada a EJA</b> Carga-Horária: <b>15h (20h/a) Créditos: 1</b></p>
<p style="text-align: center;"><b>EMENTA</b></p>
<p>A gestão escolar diante dos novos desafios educacionais em Educação Profissional Integrada à EJA.</p>
<p style="text-align: center;"><b>PROGRAMA</b></p>
<p style="text-align: center;"><b>Objetivos</b></p>
<p>Desenvolver seminário temático sobre a gestão escolar e os novos desafios educacionais em educação profissional integrada à EJA</p>
<p style="text-align: center;"><b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b></p>
<p>Desafios educacionais de natureza didático-pedagógica, técnica e de gestão no desenvolvimento de cursos de educação profissional e tecnológica integrada a EJA</p>
<p style="text-align: center;"><b>Procedimentos Metodológicos</b></p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Seminário temático através de videoconferência a ser realizado de forma simultânea em todos os polos.</li></ul>
<p style="text-align: center;"><b>Recursos Didáticos</b></p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>
<p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p>
<p>A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio da participação dos estudantes através do registro das observações feitas mediante as apresentações e discussões realizadas e disponibilizadas na internet sob a orientação dos tutores de cada polo.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia Básica</b></p>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BARACHO, M. das G.; MOURA, D. H.; PEREIRA, U.; SILVA, A. Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. Natal, Editora do CEFET/RN, 2005.</li><li>2. BRASIL. Plano Nacional de Educação. Lei n. 13.005/2014. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm</a>.</li><li>3. _____. Ministério da Educação (MEC). Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei n. 9.394/96).</li><li>4. CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, Marise. (Org.) ; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.)</li><li>5. . Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</li><li>6. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Teoria e prática no PROEJA: 7. vozes que se completam. Natal, Editora do IFRN, 2013.</li><li>8. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G.(Orgs.) Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar. Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.</li><li>9. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo:Cortez, 1984. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992</li></ol>
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia Complementar</b></p>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Integração da Educação Profissional com a educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Documento Base. Disponível em <a href="http://portal.mec.gov.br/setec">http://portal.mec.gov.br/setec</a>. Acesso em 07/04/2006.</li><li>2. De AQUINO, Carlos Tasso Eira de. Como Aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson, 1 Ed., 2007.</li></ol>

3. ROMÃO, J. E.; GADOTTI, M. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo, Cortez, 2003..

**Software (s) de Apoio:**

Plataforma Moodle e Editor de texto.

## MÓDULO III

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>
<b>Disciplina: Tecnologias Educacionais Aplicadas à Educação Profissional integrada à EJA</b> Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b> Créditos: <b>2</b>
<b>EMENTA</b>
O que é tecnologia; A escola e as tecnologias; Tecnologias comunicacionais no contexto da educação; o ensino e a aprendizagem na EP integrada à EJA mediados pelas tecnologias da comunicação; competências do professor mediante o uso das tecnologias da comunicação no contexto da EP integrada à EJA; Desenvolvimento de soluções tecnológicas para uso no processo de ensino e aprendizagem em EP Integrada a EJA.
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
<b>Objetivo Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir os conceitos e elementos constitutivos das tecnologias educacionais para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional integrada à EJA, com vistas percebê-las como instrumento para a melhoria da qualidade desse processo.</li></ul>
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o conhecimento tecnológico e sua relação com as competências para enfrentamento dos problemas vivenciados nos cenários sociais;</li><li>• Propor estratégias de mediação pedagógica com o uso das tecnologias digitais, visando melhorias no processo de ensino-aprendizagem;</li><li>• Compreender a importância dos repositórios na identificação de objetos virtuais de aprendizagem que possam ser aplicados à Educação Profissional integrada à EJA.</li><li>• Propor pesquisas educacionais, considerando os objetos virtuais de aprendizagem como orientação temática, como ferramentas de uso pelo pesquisador.</li></ul>
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Unidade 1 – As tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos, tipos e aplicabilidade do conhecimento tecnológico na Educação Profissional integrada à EJA;</li><li>• Unidade 2 – As Tecnologias da informação e comunicação na Pesquisa Educacional com foco em Educação Profissional integrada à EJA</li><li>• Unidade 3 – Artefatos Tecnológicos digitais: aplicativos, computação em nuvem e outros meios tecnológicos aplicados à ação pedagógica;</li><li>• Unidade 4 – A Avaliação de artefatos tecnológicos digitais: limites e possibilidades para a prática educativa.</li></ul> 6.
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de estudos teóricos sobre as bases epistemológicas.</li><li>• Pesquisa de campo nas escolas – Tema – O uso de tecnologias educacionais nas turmas de Educação Profissional integrada à EJA.</li><li>• Coleta de dados orientados em uma escola que ofereça cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para compilação e análises de dados referentes ao uso de tecnologias educacionais em sala de aula.</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.</li></ul>
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>
<b>Avaliação</b>

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.

#### **Bibliografia Básica**

1. BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. 3 ed. Coleção Polêmicas do nosso tempo. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
2. CABRERO, Julio, et al. Nuevas tecnologías aplicadas a la educación. Madrid: Síntesis Educación, 2007.
3. CASTELL, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
4. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.
5. MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).
6. P. S. Mirian; GRISPUN, Zippin (org.) Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.
7. PINTO, Álvaro Vieira. O Conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005 (VI. I e II).
8. SANCHO, Juana María. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed. 1998.
9. \_\_\_\_\_; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed. 2006.
10. SANDHOLTZ, Judith Haymore et al. Ensinando com tecnologia. Porto Alegre: Artmed, 1997
11. SOARES, Suely Galli. Educação e comunicação: o ideal da inclusão pelas tecnologias da informação – otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.
12. TEDESCO, Juan Carlos (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas? São Paulo: Cortez, 2006.
13. SILVA, Abigail Noadia Barbalho da. Tecnologias Educacionais Aplicadas à Educação Profissional integrada à EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.

#### **Bibliografia Complementar**

1. MITCHAM, Carl. Que é la filosofía de la tecnología. Barcelona: Anthropos Editorial. 2009.
2. SAVIANI, Dermeval. Educação, senso comum e consciência filosófica. São Paulo, 1996. (10ª Ed.)
3. PINHEIRO, Rosa Aparecida; BARBOSA Jr. Walter Pinheiro. (Org.). Educação de Jovens e adultos: Memória, formação e material didático. Natal: EDUFRN, 2009 (Coleção EJA).
4. MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Proeja no IFRN: práticas e formação docente. Natal: EDIFRN, 2010.
5. HERNÁNDEZ, Fernando. Et al. Aprendendo com inovações nas escolas. Porto Alegre: Artmed, 2000.

#### **Software (s) de Apoio:**

Plataforma Moodle; editor de texto; repositórios de pesquisa científica na área de estudos plataformas e bibliotecas especializadas nos temas focos de estudos).

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>	
Disciplina: <b>Gestão da Educação a Distância</b> Créditos: 2	Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b>
<b>EMENTA</b>	
Gestão de Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem; gestão de equipes multidisciplinares em EaD; Coordenação de grupos de monitoria; acompanhamento das equipes desenvolvedoras de tecnologias voltadas para a ead; acompanhamento e avaliação em EaD. Pesquisa em EaD.	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre a como se dá o uso das tecnologias educacionais para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional integrada à EJA.</li><li>• Assegurar a realização de objetivos e a utilização racional de recursos prevendo decisões de planejamento, organização, direção e controle envolvendo instalações, espaço, tempo, informações e pessoas;</li><li>• Desenvolver propostas para a utilização efetiva de tecnologias educacionais para EaD, com o intuito de aperfeiçoar os processos de aplicação gestão e acompanhamento;</li><li>• Avaliar se e como e se o gestor da Educação Profissional integrada à EJA atua na EaD enquanto forma de educação e espaço de ensino e aprendizagem;</li><li>• Investigar e avaliar se e como a escola acompanha a utilização de meios tecnológicos educacionais aplicados à Educação Profissional integrada à EJA, em EaD.</li></ul>	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Modelos de gestão do processo de ensino e aprendizagem utilizando ambientes virtuais;</li><li>• A formação de equipes multidisciplinares atuantes em programas e cursos através da EaD;</li><li>• A preparação de educadores para o desenvolvimento de projetos pedagógicos por intermédio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).</li><li>• Condições para que os educadores desenvolvam planos de formação, por meio da EaD, de outros profissionais por meio de tecnologias.</li><li>• A organização da infraestrutura e manutenção em programas e cursos de EaD;</li><li>• Elaboração de projetos didáticos-pedagógicos e design instrucional para cursos e programas em EaD com foco na EJA integrada a EP.</li><li>• Acompanhamento e avaliação de cursos e programas em EaD: a avaliação em várias dimensões.</li></ul>	
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de estudos teóricos.</li><li>• Pesquisa de campo nas escolas – Tema – A Educação Profissional integrada à EJA em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: gestão, procedimentos administrativos, procedimentos da gestão pedagógicas e da prática docente em Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem.</li><li>• Coleta de dados orientados em uma escola que ofereça cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para compilação e análises de dados referentes à gestão administrativa e pedagógica em cursos na modalidade a distância.</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas..</li></ul>	
<b>Recursos Didáticos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas, tais como a elaboração de planos de gestão ou avaliação de planos e processos de gestão em situações educacionais associados ou não a EJA.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

1. BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. Hekis, Helio Roberto et al. Inovação tecnológica em educação a distância: uma abordagem convergente. Natal: EDUFRRN, 2013.
3. HENRIQUE, Ana Lucia Sarmiento et al. Gestão em educação a distância. Natal: IFRN Editora, 2012.
4. LITTO, Frederic; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação a distância: o estado da arte, vol. 2. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
5. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. A educação a distância: uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
6. SILVA, Santos Robson. Gestão de ead: Educação a distância na era digital. São Paulo: Editora Novatec, 2014.
7. SANCHO, Juana María. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed. 1998.
8. \_\_\_\_\_; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed. 2006.
9. SANDHOLTZ, Judith Haymore et al. Ensinando com tecnologia. Porto Alegre: Artmed, 1997
10. VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Formação de educadores a distância e integração de mídias. São Paulo: Avercamp, 2015.
11. VIEIRA, Alexandre Thomaz; BIANCONCINI Maria Elizabeth de Almeida; Alonso Myrtes(Org.) Gestão educacional e tecnologia: formação de educadores. São Paulo: Avercamp, 2015.
12. SENA NETO, Bernardino Galdino de. Gestão da educação a distância (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.

#### **Bibliografia Complementar**

1. VALENTE, Carlos; MATTAR, João. Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.
2. ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de; MEDEIROS, Luciano Frontino de; MATTAR, João. Educação e Tecnologias: refletindo e transformando o cotidiano. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015.
3. MILL, Daniel, et al. Gestão da educação a distância (ead): noções sobre planejamento, organização, direção e controle da ead. Disponível em: [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes\\_35/daniel\\_mill\\_e\\_outros.pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/daniel_mill_e_outros.pdf).

#### **Software (s) de Apoio:**

Plataforma Moodle; editor de texto; repositórios de pesquisa científica na área de estudo, plataformas e bibliotecas especializadas nos temas focos de estudos).

<p><b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b></p> <p>Disciplina: <b>Planejamento Educacional em EaD para EJA</b> <span style="float: right;">Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b> Créditos: <b>2</b></span></p>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação de cursos, aulas, encontros presenciais e Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem na EaD. Pesquisa em EaD nas escolas de Educação Profissional integrada à EJA.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>Objetivos</b>	
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os fundamentos teóricos-metodológicos do planejamento educacional para a oferta de cursos à distância na modalidade EJA integrada a EP considerando sua aplicabilidade no cotidiano da elaboração de cursos, disciplinas e atividades pedagógicas relacionadas à Educação Profissional integrada a EJA.</li> </ul> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e aplicar técnicas de gerenciamento para a EaD, a serem utilizadas na Educação Profissional integrada à EJA;</li> <li>• Planejar, de forma efetiva e coerente com o público alvo, cursos, aulas e encontros presenciais para a EaD, focando cursos de Educação Profissional integrada à EJA;</li> <li>• Avaliar, quando couber, os cursos na modalidade EaD em escolas públicas da Educação Profissional integrada à EJA.</li> </ul>	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>	
<p>Unidade 1 – Fatores Estruturantes do Planejamento Educacional para a Modalidade EaD            Unidade 2 – As Formas de Planejamento os níveis de Planejamento na Modalidade EaD            Unidade 3 – O Planejamento das Práticas Pedagógicas em EaD para a Educação Profissional integrada à EJA            Unidade 4 – A avaliação: os fundamentos da avaliação em EaD para a Educação Profissional integrada à EJA</p>	
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de estudos teóricos; Pesquisa de campo nas escolas – Tema – A Educação Profissional integrada à EJA em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: gestão, procedimentos administrativos, procedimentos da gestão pedagógicas e da prática docente em Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem.</li> <li>• Coleta de dados orientados em escolas que ofertem cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para compilação e análises de dados referentes à gestão administrativa e pedagógica em cursos na modalidade a distância.</li> <li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.</li> </ul>	
<b>Recursos Didáticos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador.</li> <li>• Multimídia.</li> <li>• Internet.</li> <li>• Material didático digital.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<p>A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BACICH, Lilian; MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Penso, 2018.</li> <li>2. BEZERRA, T. M. T; BARACHO, M. das G; TAVARES, O. A de A. Iniciação Tecnológica para jovens e adultos na perspectiva de inserção profissional e social. In Revista Holos, Natal, RN, Ano 19, dezembro 2003.</li> </ol>	

3. DURAN, David; VIDAL, Vinyet. Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007
4. FILATRO, Andréa. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
5. \_\_\_\_\_. Design Instrucional contextualizado. São Paulo: Senac, 2004.
6. GOUVEIA, Guaracira; OLIVEIRA Irene Carmen. Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006.
7. PIVA, Dilermundo; et al. Ead Na Prática - Planejamento, Métodos e Ambientes. São Paulo: Campus Elsevier, 2011.
8. RIBAS, Julio César da Costa. Planejamento por Cenários prospectivos na educação a distância. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2014
9. SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antonio (Org.). Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak, 2010.
10. SOARES, Suelly Galli. Educação e comunicação: o ideal da inclusão pelas tecnologias da informação – otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.
11. TEDESCO, Juan Carlos (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas? São Paulo: Cortez, 2006.
12. VIEIRA PINTO, Álvaro. Sete lições sobre educação de adultos. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
13. SILVA, Abigail Noadia Barbalho da. Planejamento educacional em EaD para EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.

#### **Bibliografia Complementar**

1. HRNÁNDEZ, Fernando. Et al. Aprendendo com inovações nas escolas. Porto Alegre: Artmed, 2000.
2. MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).
3. MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Proeja no IFRN: práticas e formação docente. Natal: EDIFRN, 2010.
4. P. S. Mirian; GRISPUN, Zippin (org.) Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.
5. PRETTI, Orestes (org.). Educação a distância: construindo significados. Cuiabá-NEAT/IE – UFMT; Brasília: Plano, 2000.
6. \_\_\_\_\_. Et al. Educação a distância: sobre discursos e práticas. Brasília: Liber livro Editora, 2005.
7. SILVA, Marco; SANTOS Edméa. Avaliação da aprendizagem em educação online. fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiência. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

#### **Software (s) de Apoio:**

Plataforma Moodle; editor de texto; repositórios de pesquisa científica na área de estudos plataformas e bibliotecas especializadas nos temas focos de estudos).

<p><b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b></p> <p><b>Disciplina: SEMINÁRIO TEMÁTICO: A aprendizagem a distância em tempos de comunicação mediada pelas tecnologias virtuais de comunicação.</b></p> <p style="text-align: right;">Carga-Horária: <b>15h (20h/a)</b> Créditos: <b>1</b></p>
<b>EMENTA</b>
Educação e comunicação virtual; aprendizagem à distância em tempos de comunicação virtual; o professor mediador; o aluno virtual; ambientes virtuais de aprendizagem.
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir sobre o processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância, na contemporaneidade, a partir da comunicação virtual, avaliando suas próprias impressões à respeito.</li><li>• Sensibilizar-se para o uso necessário de tecnologias usadas na EaD, como forma de comunicação virtual, inclusive como forma de inclusão para a EJA nos tempos atuais.</li></ul>
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicação mediada pelos meios tecnológicos</li><li>• Os processos de ensino e aprendizagem mediados pelos meios tecnológicos de comunicação.</li><li>• O papel do professor e o papel do aluno no processo de ensino e aprendizagem mediados pelos meios virtuais.</li><li>• Meios e recursos tecnológicos da comunicação virtual aplicados ao processo de ensino e aprendizagem.</li></ul>
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
Palestra por meio de videoconferência, simultânea em todos os polos, gravada e disponibilizada no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) para ser acessada em outros momentos pelos alunos cursistas; estudo dirigido sobre a temática da palestra.
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li></ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas, como, por exemplo, o estudo dirigido ou um resumo das principais ideias feitas a partir do mesmo.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. DUARTE, Janne. Tecnologia da informação e comunicação na educação: ação do professor. Rio de Janeiro: UFRJ/ Ebooks Editora, 2015.</li><li>2. LUVIZOTO, Karoline Kraus e CARNIEL, Fabiane. A educação a distância na sociedade da informação e o processo de comunicação na sala de aula virtual. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.</li><li>3. VELOSO, Renato. Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2012.</li><li>4. LÉVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.</li><li>5. PALLOFF, Rena M. e PRATT Keith. O aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li><li>6. CURTO, Viviane. Trabalhando com o computador na EJA: uma análise dos relatos das práticas pedagógicas em meio digital com jovens e adultos. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ufpe.br/nehte/.../anais/p.../trabalhando-com-o-computador-na-eja.pdf">www.ufpe.br/nehte/.../anais/p.../trabalhando-com-o-computador-na-eja.pdf</a>&gt;. Data de acesso: 17/10/2010</li><li>7. BOVO, Vanilda Galvão. O uso de computador em educação de jovens e adultos. Disponível em: &lt;<a href="http://www.bomjesus.br/publicacoes/pdf/revista.../o_uso_do_computador_na.pdf">www.bomjesus.br/publicacoes/pdf/revista.../o_uso_do_computador_na.pdf</a>&gt;. Data de acesso: 31/10/2010</li><li>8. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</li></ol>

9. TÉBAR, Lorenzo. O perfil do professor mediador: pedagogia da mediação. São Paulo: Editora SENAC, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
1. MARCONDES FILHO, Cyro. Para entender a comunicação. São Paulo: Editora Paulus, 2008. 2. SOARES, Suely Galli. Educação e comunicação: o ideal da inclusão pelas tecnologias da informação – otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.
<b>Software (s) de Apoio:</b>
Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos.

## MÓDULO IV

Curso: **Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos**

Disciplina: **Didática e Avaliação da aprendizagem Aplicada à Educação Profissional Integrada à EJA**

Carga-Horária: **30h (40h/a)** Créditos: **2**

### EMENTA

A Didática e a educação profissional integrada à EJA. A didática na formação docente e nos processos de ensino e de aprendizagem. Componentes da organização do processo didático. A avaliação escolar. Experimentos de práticas de avaliação da aprendizagem em escolas da educação profissional integrada à EJA. O planejamento escolar.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Conhecer os pressupostos que fundamentam a didática na formação docente e nos processos de ensino e de aprendizagem relacionados à educação profissional integrada à EJA;
- Estudar os componentes do processo de ensino observando os objetivos e conteúdos de ensino, segundo sua tipologia, com o intuito de elaborá-los e selecioná-los de modo adequado;
- Conhecer diferentes metodologias de ensino e suas bases teóricas, visando utilizá-las criticamente no contexto de sala de aula;
- Compreender a avaliação como objeto dinâmico, contínuo e importante instrumento para o processo de ensino e de aprendizagem.
- Refletir sobre o planejamento escolar, enquanto elemento norteador do processo de ensino e de aprendizagem, para definição de uma prática educativa com critérios e indicadores adequados à educação profissional integrada à EJA.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- A Didática para a educação profissional integrada à EJA.
- O papel da Didática na formação docente e no processo de ensino e aprendizagem.
- Saberes pedagógicos para atuação na educação profissional.
- Componentes da organização do processo de ensino: objetivos, conteúdos, metodologias e estratégias de ensino.
- A avaliação da aprendizagem escolar na prática e suas características.
- O planejamento escolar.

#### Procedimentos Metodológicos

- Desenvolvimento de estudos teóricos.
- Pesquisa de campo em uma instituição de Educação Profissional Integrada à EJA para coleta de dados e análises acerca da didática desenvolvida em uma sala de aula, à luz das dos referenciais teórico-metodológicos da didática para a Educação Profissional Integrada à EJA.
- Observação e análise crítica de atividades em sala de aula numa escola de Educação Profissional Integrada à EJA.
- Desenvolvimento e aplicação de um plano de aula ou projeto didático, para 12 horas-aula, em uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA.
- Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.

#### Recursos Didáticos

- Computador.
- Multimídia.
- Internet.
- Material didático digital.

#### Avaliação

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.

<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). Filosofia da práxis e didática da educação profissional. Campinas: Autores Associados. 2011.</li><li>2. CANDAU, V.M. (Org). A Didática em questão. 10. Ed., Petrópolis, Vozes, 2005.</li><li>3. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.</li><li>4. LUCKESI, C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. 18ª. Ed. São Paulo, Cortez, 2006.</li><li>5. MARTINS, Franczy Izanny. BARROS, Rejane Bezerra. Didática e avaliação da aprendizagem aplicada a educação profissional integrada à EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</li></ol>
<b>5. Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5ª. Ed. Campinas, Autores Associados, 2009.</li><li>2. VEIGA, I. P. A. (Org). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.</li><li>3. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.</li></ol>
<b>Software (s) de Apoio:</b>
Plataforma Moodle e editor de texto.

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>
<b>Disciplina: Práticas Pedagógicas na Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b>
<b>Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2</b>
<b>EMENTA</b>
Prática pedagógica na Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Gestão do trabalho pedagógico. O papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem. Aprendizagem em espaços formais e não formais. Concepções e técnicas de ensino. O ensino por meio de projetos interdisciplinares. Uso de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem.
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o desenvolvimento de práticas educacionais voltadas para a docência na Educação Profissional integrada à EJA.</li><li>• Refletir sobre o papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem em espaços formais e não formais.</li><li>• Discutir sobre as técnicas de ensino no contexto da EJA e os recursos didáticos visando a melhoria na prática pedagógica e o favorecimento da aprendizagem dos estudantes.</li><li>• Discutir a prática interdisciplinar e a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem para jovens e adultos.</li></ul>
<b>• Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Práticas Pedagógicas no campo da Educação Profissional Integrada à EJA.</li><li>• Gestão do trabalho pedagógico.</li><li>• O papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem.</li><li>• Aprendizagem em espaços formais e não formais.</li><li>• Concepções de técnicas de ensino e de recursos didáticos.</li><li>• O ensino por meio de projetos interdisciplinares.</li><li>• A ludicidade no processo de ensino e aprendizagem.</li></ul>
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos relativos às práticas pedagógicas para a Educação Profissional integrada à EJA.</li><li>• Relato de experiências a partir das atividades práticas realizadas no contexto do trabalho em uma escola de Educação Profissional integrada à EJA.</li><li>• Elaboração de projetos interdisciplinares voltados para uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA a partir da identificação de questões referentes ao desenvolvimento do trabalho com os alunos, à luz dos referenciais teóricos-metodológicos estudados.</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, fóruns, uso da biblioteca virtual e outras.</li><li>• Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas para sistematização de aspectos teórico-metodológicos fundamentais à ação pedagógica na Educação Profissional integrada à EJA.</li></ul>
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li><li>• Material didático digital.</li></ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes, utilizando-se os espaços virtuais como fóruns e chats, bem como a realização das atividades propostas.
<b>Bibliografia Básica</b>

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G. (Orgs.) <b>Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar.</b> Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.</li> <li>2. VEIGA, I. P. A. (org.) <b>Técnicas de ensino: Por que não?</b> 21ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2014. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).</li> <li>3. ZABALA, A. <b>A prática educativa: como ensinar.</b> Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.</li> <li>4. MARTINS, Francny Izanny. BARROS, Rejane Bezerra. <b>Práticas pedagógicas na Educação Profissional integrada à educação de jovens e adultos (livro eletrônico)</b> – Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) <b>Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam.</b> Natal, Editora do IFRN, 2013.</li> <li>2. MASSETO, M. T. <b>Competência pedagógica do professor universitário.</b> São Paulo: Simmus, 2003.</li> <li>3. NASCIMENTO, J. M. do; HENRIQUE, A. L. S. (Orgs.). <b>Especialização PROEJA em foco: cenários e interfaces.</b> 1. Ed. Curitiba. Appris, 2017</li> <li>4. SANTOMÉ, J. T. <b>Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.</b> Porto Alegre: Artmed, 1998.</li> <li>5. VEIGA, I. P. A. (Org). <b>Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações.</b> Campinas: Papirus, 2006.</li> </ol>
<b>Software (s) de Apoio:</b>
Plataforma Moodle e editor de texto.

<p>Curso: <b>Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b></p> <p>Disciplina: <b>SEMINÁRIO TEMÁTICO: Novas perspectivas para EJA</b></p> <p style="text-align: right;">Carga-Horária: <b>15h (20h/a)</b> Créditos: <b>1</b></p>
<b>EMENTA</b>
Perspectivas atuais para o campo da Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional Integrada à EJA.
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
Desenvolver seminário temático sobre as novas perspectivas que envolvem o contexto da EJA.
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
Questões educacionais contemporâneas de natureza didático-pedagógica em interface com as diretrizes atuais da educação profissional e tecnológica integrada a EJA.
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário temático através de videoconferência a ser realizado para todos os polos com transmissão ao vivo pela plataforma do YouTube.</li> <li>• Desenvolvimento de atividades no ambiente virtual de aprendizagem – AVA – por meio de questionários avaliativos; participação e interação dos estudantes em fóruns na página virtual do Seminário.</li> </ul>
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador.</li> <li>• Multimídia.</li> <li>• Internet.</li> <li>• Material didático digital.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio da participação dos estudantes através do registro das observações feitas mediante as apresentações e discussões realizadas e disponibilizadas na internet sob a orientação dos tutores de cada polo.

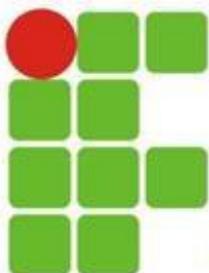
#### **Bibliografia Básica**

10. BRASIL. Plano Nacional de Educação. Lei n. 13.005/2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/>.
11. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC). Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei n. 9.394/96).
12. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam. Natal, Editora do IFRN, 2013.
13. UNESCO. Coletânea de textos CONFINTEA Brasil+6: tema central e oficinas (2016). 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/>

#### **Bibliografia Complementar**

3. AQUINO, Carlos Tasso Eira de. **Como Aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem**. São Paulo: Pearson, 1 Ed., 2007.
4. CAVALVANTE. Janayna Silva. **Educação de jovens e adultos na ordem pós-modernidade: desaparecimento da modalidade e invisibilidade institucional**. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 17, n. 3, p.1123-1143. jul./set.2019.

<b>Curso: Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b> <b>Disciplina: Produção Científica aplicada à Elaboração do TCC.</b>
<b>Carga-Horária: 15h (20h/a) Créditos: 1</b>
<b>EMENTA</b>
Normas técnicas, institucionais e da ABNT para produção de textos científicos e acadêmicos. Como elaborar um TCC na área de Formação Profissional integrada à EJA.
<b>PROGRAMA</b>
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer conteúdos referentes à pesquisa científica e textos acadêmicos, tendo em vista a elaboração do trabalho de conclusão de curso/TCC.</li><li>• Desenvolver o TCC de acordo com as normas institucionais do curso, reguladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).</li><li>• Realizar todas as etapas solicitadas pelo professor orientador, de acordo com os processos e técnicas de elaboração de um TCC.</li></ul>
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Textos científico-acadêmicos: tipologia e especificidades</li><li>• Elaboração escrita de texto acadêmico</li><li>• Normatização e regras da ABNT para TCCs</li><li>• Trabalhos acadêmicos na área de Formação Profissional integrada à EJA.</li></ul>
<b>Procedimentos Metodológicos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de estudos teóricos.</li><li>• Produção de projetos do TCC, em todas as suas etapas.</li><li>• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.</li></ul>
<b>Recursos Didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Computador.</li><li>• Multimídia.</li><li>• Internet.</li></ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats, bem como na realização das atividades propostas, culminando na entrega de projeto de TCC.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as ideias. São Paulo: Ática, 1990.</li><li>2. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.</li><li>3. BRASIL, MEC/SETEC. Guia PRONATEC de cursos FIC.</li><li>4. BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. DF, 2004.</li></ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</li><li>2. LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Reimpressão/2007.</li></ol>
<b>Software (s) de Apoio:</b>
Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto de Autorização de  
Funcionamento do Curso  
de especialização em  
Práticas Assertivas em  
Didática da Educação  
Profissional Integrada à  
Educação de Jovens e  
Adultos (EJA)  
na modalidade à  
distância*

(Pós-Graduação Lato Sensu)

*Projeto de Autorização de  
Funcionamento do Curso de  
especialização em  
Práticas Assertivas em Didática  
da Educação Profissional  
Integrada à Educação de  
Jovens e Adultos (EJA)  
na modalidade à  
distância*

(Pós-Graduação Lato Sensu)

**José Arnóbio de Araújo Filho**  
REITOR

**Dante Henrique Moura**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**José Roberto Oliveira dos Santos**  
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO NATAL – ZONA LESTE

**Albérico Teixeira Canário de Souza**  
DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS AVANÇADO NATAL – ZONA LESTE

**Maria Adilina Freire Jeronimo de Andrade**  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO**

Portaria nº 234/2018 - DG/CNAT/RE/IFRN

**Alexsandro Paulino de Oliveira**  
**Alexsandro Paulino de Oliveira de**  
**Souza**

**Albérico Teixeira Canário de Souza**  
**Edneide da Conceição Bezerra**  
**Iracema Machado**

**José Roberto Oliveira dos Santos**  
**Maria Adilina Freire Jerônimo de**  
**Andrade**

**Otávio Augusto de Araújo Tavares**

**REVISÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**  
**Maria Adilina Freire Jeronimo de Andrade**

**REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA**  
**Tarcimária Rocha Lula Gomes da Silva**  
**Adriana Cláudia Silva Câmara**  
**Jacicleide Lourenço Bezerra de Medeiros**  
**Karla Angélica Dantas de Lima**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	5
2. DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO .....	5
3. DESCRIÇÃO DA OFERTA .....	5
4. JUSTIFICATIVA .....	6
5. INFORMAÇÕES RELEVANTES AO PÚBLICO EXTERNO SOBRE O CURSO .....	8
6. APOIO DISCENTE.....	8
7. AÇÕES DECORRENTES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DO CURSO	8
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	9
9. BIBLIOTECA .....	11
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	12
11. PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE .....	13
12. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS .....	13
ANEXO I - BIBLIOGRAFIA BÁSICA .....	16
ANEXO II - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR .....	20

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização para funcionamento para o Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), lato sensu, na modalidade à distância, área de Educação – Código 70800006 – CAPES/CNPq da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no Campus EaD doIFRN, situado na Av. Senador Salgado Filho, n°. 1559. O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado pela Resolução N.xx/2018-CONSUP/IFRN, de xx/xx/20xx.

## 2. DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso será coordenado pelo professor Otávio Augusto de Araújo Tavares, aposentado do IFRN sob CPF nº 019.934.534-15, matrícula SIAPE 277049, regime de colaborador eventual, com formação em Pedagogia e Doutorado em Educação. O coordenador tem experiência profissional em Educação Superior em cursos lato sensu e stricto sensu desde 1980 na UFRN e no IFRN (enquanto CEFET); em gestão acadêmica desde o ano de 1982 até a presente data na UFRN, ETFRN, CEFET, IFRN, SEEC/RN, ANPED, ANPAE e Conselho Estadual de Educação; em Educação de Jovens e Adultos como docente e orientador de trabalhos de conclusão de cursos e; orientador e avaliador de dissertações e teses. A sua carga horária presencial será de 20 horas semanais.

## 3. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará a partir de dezembro de 2018 em 30 polos definidos em conjunto com a SETEC/MEC sendo ouvido o CONIF, pois irá envolver vários estados da federação. pois se destina a capacitar profissionais das redes federal, estaduais e municipais para atuarem de forma adequada como docentes e gestores na educação de jovens e adultos integrada a educação profissional.

Serão desenvolvidas 480 horas equivalentes a 640 horas/aulas e um total de 32 créditos, com previsão de conclusão em fevereiro de 2020.

O curso funcionará a partir do período letivo 2018.2, conforme descrito no Quadro 1, a seguir:

**Quadro 1 – Descrição da oferta do curso até o período de integralização.**

Ano/Semestre	Turno	Vagas totais anuais	Carga horária total do curso (horas)	Tempo total do curso (anos ou semestres)	Periodicidade da oferta (eventual/regular)
2018	Ead	750	480h	3 semestres	eventual

#### 4. JUSTIFICATIVA

A reestruturação no setor produtivo ocorrido, especialmente, a partir dos anos de 1990, assim como o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrente da economia global e informacional, imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas, se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os Institutos Federais, contribuindo para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

Por sua vez, a construção de uma postura crítico-reflexiva leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo-se, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atende-se, assim, às necessidades da sociedade na qual o IFRN atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

A educação de jovens e adultos constitui-se um grande desafio para as políticas públicas inclusivas no Brasil. Tanto por questões administrativas, de gestão pública e pedagógicas das instituições de ensino, quanto às relativas à inserção e à permanência deste público nas escolas, em especial por se tratar de sujeitos com suas peculiaridades históricas e experiências desenvolvidas na prática, o que impõe às instituições que ofertam educação a estes, formas diferenciadas de ensino e de metodologias educacionais que reflitam práticas em sala de aula mais adequadas à EJA.

Nos Institutos Federais de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia (IF) o público da EJA é atendido através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional de Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), programa este que tem como objetivo “fazer uma oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos com Educação Profissional” (MEC, 2017), com a possibilidade de oferta integrada de Ensino Fundamental com qualificação profissional; Ensino Médio com qualificação profissional; e, Ensino Médio com educação profissional técnica.

O PROEJA foi instituído na rede federal de educação profissional através do Decreto de nº 5840/2006. De lá para cá, muita coisa foi mudada e/ou aperfeiçoada, porém ainda há necessidade de transformação da cultura institucional onde os cursos são ofertados para que atenda, em especial, ao

§2º do Art. 1º no qual define que “os cursos do PROEJA deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos” (idem).

Nesse sentido, a formação de formadores tende a consolidar políticas afirmativas que possibilitem o atendimento à essa demanda de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de formação básica e/ou profissional em tempo hábil. Formação esta que permita ao professor refletir, desenvolver, criar e instituir na escola novas formas e práticas pedagógicas, mais adequadas aos estudantes da EJA.

Por outro lado, o Plano Nacional de Educação, decenal, atualizado pela Lei de nº 13.005/2014, preconiza, no item 10.7, da meta de nº 10, como estratégia política, a formação continuada para professores e profissionais da educação que atuem na educação profissional integrada à EJA (MEC, 2017).

Dessa forma, a necessidade de se ofertar cursos da área de formação docente, em rede nacional para os IF que ofertam o PROEJA é o ponto de partida para a iniciativa de se estabelecer, enquanto política pública educacional, unidades de ações e procedimentos administrativos, de gestão pública e pedagógicos na rede federal de educação profissional integrada à EJA, além de se desenvolver e disponibilizar os resultados das experiências realizadas durante o curso, relacionadas a novas práticas pedagógicas, de gestão da educação profissional integrada à EJA com inserção de tecnologias educacionais, no formato de artigos científicos, materiais didáticos escritos e objetos das tecnologias educacionais de informação e da comunicação.

A concepção e a organização do Curso estão apoiadas nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o Projeto Político-pedagógico do IFRN e nas políticas para educação a distância presentes neste documento. Entre eles, pode-se citar como princípio fundamental a unidade teoria-prática, que conduz a um fazer pedagógico em que métodos ativos como pesquisas, projetos e seminários entre outras atividades, estão presentes em todas as unidades curriculares, desde o primeiro período, buscando, além dessa interação, a percepção da complexidade do real a partir da (re) ligação/ (re) significação dos saberes.

As experiências de educação a distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, esses polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e funcionam, portanto, como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência web conferência, tele aulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com videoconferência, Internet, telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância.

Nessa perspectiva, o Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos - EJA, Pós- Graduação Lato Sensu, na modalidade a distância, estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação pública em várias regiões do Brasil, formando o Especialista, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

## **5. INFORMAÇÕES RELEVANTES AO PÚBLICO EXTERNO SOBRE O CURSO**

O curso funcionará a partir de dezembro de 2018 em 30 polos definidos em conjunto com a SETEC/MEC sendo ouvido o CONIF, pois irá envolver vários estados da federação. pois se destina a capacitar profissionais das redes federal, estaduais e municipais para atuarem de forma adequada como docentes na educação de jovens e adultos integrada a educação profissional.

Serão desenvolvidas 480 horas equivalentes a 640 horas/aulas e um total de 32 créditos, com previsão de conclusão em fevereiro de 2020.

## **6. APOIO DISCENTE**

Possibilita ao estudante o desenvolvimento de atividades acadêmicas e apoio pedagógico que contribuam para a sua formação pessoal e profissional, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e inovação ou da extensão, constituindo-se como meio de ampliação curricular, de experiência e vivência acadêmica.

Entre as ações que serão desenvolvidas quando ao apoio ao estudante no Campus EaD do IFRN e dos diferentes polos envolvidos com a efetivação do curso de especialização:

- a) Acompanhamento do absenteísmo e contato com os alunos;
- b) Apoio para à permanência e êxito escolar;
- c) Apoio presencial em cada polo;

## **7. AÇÕES DECORRENTES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DO CURSO**

Conforme o Art. 2º do Regimento da Comissão Permanente de Avaliação, a CPA é um órgão

colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atende ao PDI do IFRN quanto aos níveis modalidades de ensino. No âmbito do Campus EaD, a CPA local. Compete à CPA do Campus EaD:

- I. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- II. Sistematizar as informações relativas à autoavaliação no Campus, conforme o projeto de autoavaliação definido pela CPA Central;
- III. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- IV. Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas no Campus;
- V. Apoiar a CPA Central no acompanhamento do processo de avaliação externa;
- VI. Propor à CPA Central e/ou desenvolver projetos, programas e ações, visando à melhoria do processo avaliativo institucional;
- VII. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA Central;
- VIII. Elaborar relatórios parciais e finais do Campus e encaminhá-los à CPA Central;
- IX. Socializar o processo avaliativo e os resultados da avaliação com a comunidade interna e externa do Campus.

Os questionários de avaliação dos cursos e dos processos administrativos do Campus são disponibilizados aos servidores e alunos através do SUAP, sob o incentivo dos membros da CPA local para que haja um maior número de respostas possível a esses instrumentos quando de sua disponibilização.

## **8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

O Curso utiliza a plataforma virtual de aprendizagem “Moodle” como principal meio de contato entre o aluno e a instituição. Serão elaboradas, através dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e alunos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico.

O conteúdo das disciplinas deverá ser sistematizado em diferentes formatos, a seguir especificados bem como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Vídeoaulas;
- Vídeo e Web conferências;
- e-mail e sistemas de comunicação baseado na internet, síncronos e assíncronos;

- textos em formato eletrônico (.doc ou .pdf), em número não especificado por módulo;
- videoconferências, sendo uma por módulo, previamente agendadas com os alunos.

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância concedidos pela Portaria de autorização nº 871, de 07 de abril de 2006, do Ministério da Educação. Ademais, aliada à sua experiência em EaD, na produção de teleaulas para o curso a distância do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Proitec, dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade a distância, compreendendo:

- três laboratórios de Informática;
- provedor de Internet;
- Rednet;
- três auditórios equipados para videoconferência;
- um estúdio de produção multimídia;
- videoteca;
- biblioteca
- uma sala de treinamento;
- uma sala de reuniões e estudo;
- uma sala de produção de material multimídia;
- uma sala de coordenação.

As experiências de educação a distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e deverão, portanto, funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino- aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, videoaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com computadores com acesso a Internet banda larga e webcam (assessorio que permitirá ao educando não apenas a assistir às videoconferências, mas também a interagir com os orientadores à distância), além de telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria à distância.

As atividades acadêmicas nos polos ofertantes serão desenvolvidas em espaços de aprendizagem, tais como: salas de aula e laboratórios de informática.

Os laboratórios de Informática deverão ser devidamente equipados com microcomputadores,

ligados em rede e à rede mundial de computadores com a manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para realização de trabalhos.

As salas de aula disponibilizadas para a realização do curso deverão ser dotadas de quadros de lousa brancos, tela para projeções por meio de retroprojektor e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial de computadores (Internet). Espaço físico adequado para o funcionamento das aulas do curso de especialização, devido às salas disporem de boa ventilação e iluminação.

**Quadro 1 - Descrição do Laboratório 1 de informática.**

Laboratório: de Informática		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por bancada	m <sup>2</sup> por aluno
		64	2,7	1,6
<b>Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
31 bancadas incluindo a do professor				
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>				
Quantidade	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

**Quadro 02 – Descrição do Laboratório 2 de informática.**

Laboratório: de Informática		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por bancada	m <sup>2</sup> por aluno
		64	2,7	1,6
<b>Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
31 bancadas incluindo a do professor				
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>				
Quantidade	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

## 9. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 14 (catorze) dias para o aluno e 21 (vinte e um) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de

trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

## 10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação.

Os Quadros 03 e 04 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico- administrativo, necessários ao funcionamento do Curso.

**Quadro 03 - Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

Descrição	Quant.
Professor com licenciatura e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área de Educação.	02
Professor graduado em informática e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> .	01
Professor com graduação em Letras e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área educação.	01
Professor com Graduação em Pedagogia e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área de Educação.	06
Professor com graduação em administração e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> .	01
Professor com Graduação em Pedagogia ou Letras e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área de Educação.	01
Professor graduado em informática ou computação e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> .	01
Professor licenciado, com pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> curso de Formação em EaD (mínimo 120h)	02
Professor com graduação e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área educação.	02
<b>Total</b>	<b>15</b>

**Quadro 04 - Equipe de coordenação e apoio necessária ao funcionamento do curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

Descrição	Quant.
Coordenação Geral do Curso - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> em educação e com experiência em EJA ou PROEJA.	01
Coordenação Adjunta do curso - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós- graduação lato ou <i>stricto sensu</i> em educação e com experiência em EJA ou PROEJA.	01
Coordenação de professor mediador - Profissional de nível superior com licenciatura e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> .	06
Orientação pedagógica - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós- graduação lato ou <i>stricto sensu</i> em educação e com experiência em EJA ou PROEJA.	02
Coordenação de polo – Profissional de nível superior com licenciatura na área de educação para responder administrativamente pelo polo de apoio presencial.	1 por polo

Professor Mediador Presencial - Profissional de nível superior na área de Pedagogia ou informática, com curso de formação em EaD, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores.	1 por turma no polo
Apoio a ambiente virtual	04
Secretaria - Profissional de nível médio para realizar os registros acadêmicos e demais atividades de secretaria do curso.	05
<b>Total</b>	<b>21</b>

O Coordenador de Curso será responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento das ações desenvolvidas. O curso terá a duração total de 18 meses. Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade de educação a distância e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos**.

## 11. PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE

Será de acordo com a estrutura curricular do curso sendo os docentes selecionados por meio de editais específicos com carga horária definida na referida organização curricular. Os professores servidores que forem atuar no curso precisam de autorização da chefia imediata para tal de forma que não interfira na carga horária docente institucional.

## 12. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro XX, a seguir, apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado dispositivo legal e normativo por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo *Campus*, incluído o Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos.

Quadro 05 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL		COMO O CAMPUS E O CURSO CONTEMPLAM O DISPOSITIVO LEGAL? SIM/NAO
O curso está de acordo com os Arranjos Produtivos sociais e culturais locais do campus proponente?		SIM
O curso está de acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI)?		NSA
1 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.	O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais? NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais.	SIM
2 - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.		SIM

3 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura brasileira e Africana (CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)	A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos (Resolução afrodescendentes estão incluídas nas disciplinas e atividades curriculares do curso?	NÃO
4 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N°1, de 30/05/2012)		NÃO
5 – Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012		SIM
6 - Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)	Todo corpo docente tem formação em pós-graduação?	SIM
7 - Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010)	O NDE atende à normativa pertinente?	NSA
<b>8 - Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia</b> Normativa N° 12/2006)	A denominação do curso está adequada ao Catálogo (Portaria Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?	NSA
<b>9 - Carga horária mínima, em para Cursos Superiores de Tecnologia</b> (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002)	Desconsiderando a carga <b>horas –</b> horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?	NSA
<b>10 - Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas</b> Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia)	O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?	NSA
<b>11 - Tempo de integralização</b> Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial).	O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas resoluções?	NSA

Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas)		NSA
<b>12 - Condições de acesso para com deficiência e/ou mobilidade reduzida</b> (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)	A IES apresenta condições de <b>pessoas</b> acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	SIM

<b>13 - Disciplina obrigatória/optativa de Libras</b> (Dec. N° 5.626/2005)	O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso (obrigatória ou optativa, depende do curso)?	NÃO
<b>14 - Prevalência de avaliação presencial para EaD</b> (Dec. N° 5.622/2005 art. 4 inciso II, § 2)	Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?	NÃO
<b>15 - Informações acadêmicas</b> (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)	As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?	SIM
<b>16 - Políticas de educação</b>  n° 9.795, de 27 de abril de Decreto N° 4.281 de 25 junho de 2002)	Há integração da <b>ambiental</b> educação ambiental às (Lei disciplinas do curso de 1999 e modo transversal, contínuo e permanente?	NÃO
<b>17 – Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena,</b>	NSA	

## ANEXO I - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<p><b>Fundamentos da EAD e Ambientação Virtual</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LIMA, Artemilson. <b>Fundamentos e prática na EaD</b>. Natal: Editora do IFRN, 2012. 56 p. il.</li> <li>2. PRETI, Oreste. <b>Educação à distância: ressignificando práticas</b>. Brasília: Lider Livro Editora, 2005. 240 p. il.</li> <li>3. . <b>EDUCAÇÃO a distância: prática e formação do profissional reflexivo</b>. São Paulo: Avercamp, 2009. 260 p. il.</li> <li>4. ALMEIDA, Everton Fagner Costa de. <b>Fundamentos da EAD e ambientação virtual (livro eletrônico)</b>. Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<p><b>Produção de Textos Científicos</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: <b>NBR 6023</b>: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</li> <li>2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: <b>NBR 10520</b> informação e documentação: citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</li> <li>3. ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. <b>Resenha</b>. São Paulo: Paulistana, 2006. p. 7- 50. (Coleção aprenda afazer).</li> <li>4. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. <b>Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li> <li>5. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). <b>Resenha</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 1).</li> <li>6. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). <b>Resumo</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 2).</li> <li>7. CAVALCANTE, Ilane Ferreira. <b>Produção de textos científicos (livro eletrônico)</b>. Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<p><b>Fundamentos da Educação Profissional Integrada à EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARACHO, M. das G.; MOURA, D. H.; PEREIRA, U.; SILVA, A. <b>Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio</b>. Natal, Editora do CEFET/RN, 2005.</li> <li>2. BARACHO, Maria das Graças. <b>Formação Profissional para o mundo do trabalho: uma travessia em construção?</b> 236 f. Tese. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/22528/1/MariaDasGracasBaracho_TES E.pdf">https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/22528/1/MariaDasGracasBaracho_TES E.pdf</a>. Acesso em 28 de maio de 2018.</li> <li>3. MOURA, Dante Henrique. Ensino médio e Educação Profissional dualidade histórica e possibilidades de integração. In: MOLL, Jaqueline. <b>PROEJA e democratização da educação básica</b>. In: MOLL, Jaqueline et al. <b>Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades</b>. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> <li>4. MACHADO, Lucilia Regina de Souza Machado. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. In: Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011.</li> <li>5. MOLL, Jaqueline. <b>PROEJA e democratização da educação básica</b>. In: MOLL, Jaqueline et al. <b>Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades</b>. Porto Alegre: Artmed, 2010. p.131-138.</li> <li>6. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G. (Orgs.) <b>Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar</b>. Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.</li> <li>7. PINTO, Álvaro Vieira. <b>Sete lições sobre educação de adultos</b>. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.</li> <li>8. BARACHO, Maria das Graças. <b>NÓBILE, Vânia do Carmo. Fundamentos da educação profissional integrada à EJA (livro eletrônico)</b> – Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<p><b>Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional Presencial e à Distância.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) <b>Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam</b>. Natal, Editora do IFRN, 2013.</li> <li>2. IRELAND, Timothy Denis; SPEZIA, Carlos Humberto. (Orgs.). <b>Educação de adultos em retrospectiva: 60 anos de CONFINTEA</b>. Brasília: UNESCO, MEC, 2014.</li> <li>3. MOURA, Dante Henrique (org.). <b>Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional</b>. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. – (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador).</li> <li>4. NOBILE, Vânia do Carmo. <b>A busca da integração curricular e a superação da evasão escolar: desafios na implementação do Proeja</b> In: SANTOS, Simone Valdete dos (org.). Estudos sobre a Implantação do Proeja. Cadernos Proeja II, v. IX, Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2010.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. PAIVA, Jane. <b>Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos</b>. Rio de Janeiro: Faperj, 2009.</li> <li>6. RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). <b>Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições</b>. São Paulo: Cortez, 2005.</li> <li>7. BARACHO, Maria das Graças. NÓBILE, Vânia do Carmo. Políticas públicas para educação de jovens e adultos integrada à educação profissional (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<p><b>Noções de Didática</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COMÊNIO, J. A. A Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li> <li>2. Gimeno, Sacristán. O currículo – uma reflexão sobre a prática. Artmed. São Paulo. 2000.</li> <li>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2008.</li> <li>3. VEIGA, I. P. A. (Org). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.</li> <li>4. FONSECA, Christine Meyrelles Felipe da. Noções de Didática (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020</li> </ol>
<p><b>Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BÄCHTOLD, C. Noções de Administração Pública. Rede e-Tec Brasil. IFPR, Curitiba, 2012.</li> <li>2. BRASIL. MEC/SEB. SOUSA, J. V. Trabalho Escolar e Teorias Administrativas – Técnico em Gestão Escolar. Pró-Funcionário. Brasília, 2008.</li> <li>3. SILVA, F. M. da. Administração voltada à gestão pública. Centro Universitário de Maringá. Núcleo de Educação a Distância. Maringá, 2012.</li> <li>4. ROCHA, Fabrícia Abrantes Figueiredo da. Organização e normas aplicadas a administração, planejamento e avaliação institucional (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<p><b>Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2005. 102p. (Coleção Questões da Nossa Época; 103)</li> <li>2. ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). Filosofia da práxis e didática da educação profissional. Campinas: Autores Associados. 2011.</li> <li>3. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACO, Vera Maria Nigro (Orgs.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006. p.11-24.</li> <li>4. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 2. ed. São Paulo: Libertad, 2002. 213p.</li> <li>5. BEZERRA, Edneide da Conceição. Coordenação do trabalho pedagógico na educação profissional integrada à EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<p><b>Práticas de Letramento na EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. M. <b>Estética da criação verbal</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1979. 396 p. 248-293.</li> <li>2. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</li> <li>3. <b>Pedagogia do oprimido</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978.</li> <li>4. KLEIMAN, A. B. (Org.). <b>Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita</b>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.</li> <li>5. <b>O processo de aculturação pela escrita: ensino da forma ou aprendizagem da função? In: KLEIMAN, A. B.; SIGNORINI, I. (Org.) O ensino e a formação do professor. Alfabetização de jovens e adultos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 223-243.</li> <li>6. KLEIMAN, A. B. <b>Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?</b> Campinas: Cefiel - Unicamp; MEC, 2005. 60 p.</li> <li>7. <b>EJA e o ensino da língua materna: relevância dos projetos de letramento. Rev. EJA em debate</b>, Florianópolis, vol. 1, n. 1. Nov. 2012. p. 23-38.</li> <li>8. SOARES, M. <b>Letramento: um tema em três gêneros</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</li> <li>9. STREET. B. V. Perspectivas interculturais sobre o letramento, <b>Filologia e Linguística Portuguesa</b>, v. 8. São Paulo: Humanitas\FFLCH\USP, 2006, p. 465-488.</li> <li>10. <b>Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação</b>. Tradução Marcos Bagno. - 1.ed. - São Paulo: Parábola Editorial,</li> </ol>

	<p>2014.</p> <p>11. SANTOS-MARQUES, Ivoneide Bezerra de Araújo. Práticas de letramento na EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020</p>
<p><b>Tecnologias Educacionais Aplicadas à Educação Profissional integrada à EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. 3 ed. Coleção Polêmicas do nosso tempo. Campinas,SP: Autores Associados, 2009.</li> <li>2. CABRERO, Julio, et al. Nuevas tecnologías aplicadas a la educación. Madrid: Síntesis Educación, 2007.</li> <li>3. CASTELL, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</li> <li>4. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus,2007.</li> <li>5. MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.(Coleção Papirus Educação).</li> <li>6. P. S. Mirian; GRISPUN, Zippin (org.) Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez,2002.</li> <li>7. PINTO, Álvaro Vieira. O Conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005 (VI. I e II).</li> <li>8. SANCHO, Juana María. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed. 1998.</li> <li>9. _____; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed.2006.</li> <li>10. SANDHOLTZ, Judith Haymore et al. Ensinando com tecnologia. Porto Alegre: Artmed, 1997</li> <li>11. SOARES, Suelly Galli. Educação e comunicação: o ideal da inclusão pelas tecnologias da informação –otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.</li> <li>12. TEDESCO, Juan Carlos (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas? São Paulo:Cortez, 2006.</li> <li>13. SILVA, Abigail Noadia Barbalho da. Tecnologias Educacionais Aplicadas à Educação Profissional integrada à EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<p><b>Gestão da Educação a Distância</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed,2009.</li> <li>2. Hekis, Helio Roberto et al. Inovação tecnológica em educação a distância: uma abordagem convergente.Natal: EDUFRN, 2013.</li> <li>3. HENRIQUE, Ana Lucia Sarmento et al. Gestão em educação a distância. Natal: IFRN Editora, 2012.</li> <li>4. LITTO, Frederic; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação a distância: o estado da arte, vol. 2. 2.ed. SãoPaulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</li> <li>5. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. A educação a distância: uma visão integrada. Trad. RobertoGalman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</li> <li>6. SILVA, Santos Robson. Gestão de ead: Educação a distância na era digital. São Paulo: Editora Novatec,2014.</li> <li>7. SANCHO, Juana María. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed. 1998.</li> <li>8. _____; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed.2006.</li> <li>9. SANDHOLTZ, Judith Haymore et al. Ensinando com tecnologia. Porto Alegre: Artmed, 1997</li> <li>10. VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Formação de educadores adistância e integração de mídias. São Paulo: Avercamp, 2015.</li> <li>11. VIEIRA, Alexandre Thomaz; BIANCONCINI Maria Elizabeth de Almeida; Alonso Myrtes(Org.) Gestão educacional e tecnologia: formação de educadores. São Paulo: Avercamp, 2015.</li> <li>12. SENA NETO, Bernardino Galdino de. Gestão da educação a distância (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</li> </ol>
<p><b>Planejamento Educacional em EaD para EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BACICH, Lilian; MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagemteórico-prática. Porto Alegre, RS: Penso, 2018.</li> <li>2. BEZERRA, T. M. T; BARACHO, M. das G; TAVARES, O. A de A. Iniciação Tecnológica para jovens eadultos na perspectiva de inserção profissional e social. In Revista Holos, Natal, RN, Ano 19, dezembro 2003.</li> <li>3. DURAN, David; VIDAL, Vinyet. Tutoria: aprendizagem entre iguais.Porto Alegre: Artmed, 2007</li> <li>4. FILATRO, Andréa. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</li> <li>5. _____. Design Instrucional contextualizado. São Paulo: Senac, 2004.</li> <li>6. GOUVEIA, Guaracira; OLIVEIRA Irene Carmen. Educação a distância na formação de professores:viabilidades, potencialidades e limites. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006.</li> <li>7. PIVA, Dilermando; et al. Ead Na Prática - Planejamento, Métodos e Ambientes. São Paulo: CampusElsevier, 2011.</li> <li>8. RIBAS, Julio César da Costa. Planejamento por Cenários prospectivos na educação</li> </ol>

	<p>a distância. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2014</p> <p>9. SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antonio (Org.). Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak, 2010.</p> <p>10. SOARES, Suelly Galli. Educação e comunicação: o ideal da inclusão pelas tecnologias da informação – otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>11. TEDESCO, Juan Carlos (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas? São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>12. VIEIRA PINTO, Álvaro. Sete lições sobre educação de adultos. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>13. SILVA, Abigail Noadia Barbalho da. Planejamento educacional em EaD para EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</p>
<p><b>Didática e Avaliação da aprendizagem Aplicada à Educação Profissional Integrada à EJA</b></p>	<p>1. ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). Filosofia da práxis e didática da educação profissional. Campinas: Autores Associados. 2011.</p> <p>2. CANDAU, V.M. (Org). A Didática em questão. 10. Ed., Petrópolis, Vozes, 2005.</p> <p>3. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>4. LUCKESI, C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. 18ª. Ed. São Paulo, Cortez, 2006.</p> <p>5. MARTINS, Franczy Izanny. BARROS, Rejane Bezerra. Didática e avaliação da aprendizagem aplicada a educação profissional integrada à EJA (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</p>
<p><b>Práticas Pedagógicas na Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b></p>	<p>1. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G. (Orgs.) <b>Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar.</b> Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.</p> <p>2. VEIGA, I. P. A. (org.) <b>Técnicas de ensino: Por que não?</b> 21ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2014. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).</p> <p>3. ZABALA, A. <b>A prática educativa: como ensinar.</b> Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.</p> <p>4. MARTINS, Franczy Izanny. BARROS, Rejane Bezerra. Práticas pedagógicas na Educação Profissional integrada à educação de jovens e adultos (livro eletrônico) – Natal: IFRN, 2020.</p>

## ANEXO II - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<p><b>Fundamentos da EAD e Ambientação Virtual</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>PASQUALLI, Roberta et al. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica a distância da rede federal de educação brasileira: análise das produções acadêmicas. Anais do III Colóquio Nacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional, 2015. Disponível em: <a href="http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1268">http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1268</a>. Acesso em: 26/07/2017.</li> <li>BLOGS: revolucionando os meios de comunicação. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 195 p. il.</li> </ol>
<p><b>Produção de Textos Científicos</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CARVALHO, M. C. (Org.) Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. Campinas, SP, Papirus, 1989.</li> <li>FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo, Martins Fontes, 1992.</li> <li>MAYO, A. E. E. (Org. Epistemologia de las ciencias sociales. Buenos Aires, Jorge Baudino Ediciones, 2007.</li> <li>SANTOS, M. Pensando o espaço do homem. São Paulo: Hucitec, 1991</li> </ol>
<p><b>Fundamentos da Educação Profissional Integrada à EJA.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. TV Escola Salto Para o Futuro. EJA: formação técnica integrada ao Ensino Médio. <b>Boletim 16</b>. Brasília, 2006. Disponível em <a href="http://www.tvebrasil.com.br/salto">http://www.tvebrasil.com.br/salto</a>. Acesso em: 09 de mai. de 2018.</li> <li>GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (orgs). <b>Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas</b>. São Paulo: Cortez, 2012. 12ª ed.</li> <li>_____; OLIVEIRA, Inês Barbosa de (orgs.). <b>Educação de Jovens e Adultos</b>. Petrópolis, RJ: DP et Alii, 2009.</li> </ol>
<p><b>Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional Presencial e à Distância.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>LIMA FILHO, Domingos Leite; RIBEIRO DA SILVA, Mônica; DEITOS, Roberto Antônio. (Orgs.). <b>PROEJA – educação profissional integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas</b>. Curitiba: UFTPR, 2011.</li> <li>NOBILE, Vânia do Carmo. <b>Os sentidos do PROEJA no âmbito da Educação Brasileira In: BALZAN, Carina Flor Postinger; WASZKO, Tania Beatriz; ZORZI, Fernanda (Org.). Refletindo sobre o PROEJA: produções de Bento Gonçalves, Cadernos Proeja III, Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas, 2013.</b></li> <li>_____. <b>A implementação do PROEJA na rede federal de educação profissional e tecnológica: visão dos gestores</b>. 2010. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010.</li> </ol>
<p><b>Noções de Didática</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>FAZENDA, I. (orgs). Didática e Interdisciplinaridade. 17.ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.</li> <li>FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs). Didática: embates contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2012.</li> <li>GADOTTI, M. R., J. e. (orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2000.</li> <li>SACRITÁN, J. Gimeno. O Currículo: uma Reflexão sobre a Prática. São Paulo: Artmed, 2000.</li> <li>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: ArtesMédicas, 2010.</li> </ol>
<p><b>Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CARVALHO, L. M. G. de. Introdução à Teoria Geral da Administração – caderno pedagógico para o Curso Técnico em Administração. Universidade Estadual. Maringá, 2008.</li> <li>CAMPOS, C. de M. Gestão Escolar e Docência. São Paulo. Paulinas, 2010.</li> <li>FERLIE, E. e outros. A nova administração pública em ação. Brasília: Ed. UNB, 1999.</li> <li>MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2002.</li> <li>PALUDO, A. Administração Pública. 7 ed. revista e ampliada. São Paulo: Método, 2018.</li> <li>SANTOS, C. S. Introdução à Gestão Pública. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</li> </ol>
<p><b>Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>MOURA, Dante Henrique (org.). Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. Natal: IFRN, 2016. 240 p.</li> <li>STOBÄUS, C. D. O professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da afetividade. In: ENRICONE, D. (Org.). Ser professor. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 91-107.</li> </ol>

<p><b>Práticas de Letramento na EJA</b></p>	<p>FREIRE, P. <b>Educação como prática da liberdade</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.          FREIRE, P.; MACEDO, D. <b>Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.</p> <p>GIROUX, H. A. <b>Os professores como intelectuais</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>_____. Alfabetização e a pedagogia do <i>empowerment</i> político. In: FREIRE, P.; MACEDO, D. <b>Alfabetização: leitura da palavra leitura do mundo</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 1-27.</p> <p>_____. <b>Teoria crítica e resistência em educação</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.</p>
<p><b>Tecnologias Educacionais Aplicadas à Educação Profissional integrada à EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MITCHAM, Carl. Que é la filosofia de la tecnología. Barcelona: Anthropos Editorial. 2009.</li> <li>2. SAVIANI, Dermeval. Educação, senso comum e consciência filosófica. São Paulo, 1996. (10ª Ed.)</li> <li>3. PINHEIRO, Rosa Aparecida; BARBOSA Jr. Walter Pinheiro. (Org.). Educação de Jovens e adultos: Memória, formação e material didático. Natal: EDUFRN, 2009 (Coleção EJA).</li> <li>4. MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Proeja no IFRN: práticas e formação docente. Natal: EDIFRN, 2010.</li> <li>5. HRNÁNDEZ, Fernando. Et al. Aprendendo com inovações nas escolas. Porto Alegre: Artmed, 2000.</li> </ol>
<p><b>Gestão da Educação a Distância</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. VALENTE, Carlos; MATTAR, João. Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.</li> <li>2. ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de; MEDEIROS, Luciano Frontino de; MATTAR, João. Educação e Tecnologias: refletindo e transformando o cotidiano. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015.</li> <li>3. MILL, Daniel, et al. Gestão da educação a distância (ead): noções sobre planejamento, organização, direção e controle da ead. Disponível em: <a href="https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/daniel_mill_e_outros.pdf">https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/daniel_mill_e_outros.pdf</a>.</li> </ol>
<p><b>Planejamento Educacional em EaD para EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HRNÁNDEZ, Fernando. Et al. Aprendendo com inovações nas escolas. Porto Alegre: Artmed, 2000.</li> <li>2. MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papyrus, 2000. (Coleção Papyrus Educação).</li> <li>3. MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Proeja no IFRN: práticas e formação docente. Natal: EDIFRN, 2010.</li> <li>4. P. S. Mirian; GRISPUN, Zippin (org.) Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.</li> <li>5. PRETTI, Orestes (org.). Educação a distância: construindo significados. Cuiabá-NEAT/IE – UFMT; Brasília: Plano, 2000.</li> <li>6. _____. Et al. Educação a distância: sobre discursos e práticas. Brasília: Liber livro Editora, 2005.</li> </ol> <p>SILVA, Marco; SANTOS Edméa. Avaliação da aprendizagem em educação online. fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiência. São Paulo: Edições Loyola, 2006.</p>
<p><b>Didática e Avaliação da aprendizagem Aplicada à Educação Profissional Integrada à EJA</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5ª. Ed. Campinas, Autores Associados, 2009.</li> <li>2. VEIGA, I. P. A. (Org). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papyrus, 2006.</li> </ol> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.</p>
<p><b>Práticas Pedagógicas na Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) <b>Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam</b>. Natal, Editora do IFRN, 2013.</li> <li>2. MASSETO, M. T. <b>Competência pedagógica do professor universitário</b>. São Paulo: Simmus, 2003.</li> <li>3. NASCIMENTO, J. M. do; HENRIQUE, A. L. S. (Orgs.). <b>Especialização PROEJA em foco: cenários e interfaces</b>. 1. Ed. Curitiba. Appris, 2017</li> <li>4. SANTOMÉ, J. T. <b>Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado</b>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</li> <li>5. VEIGA, I. P. A. (Org). <b>Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações</b>. Campinas: Papyrus, 2006.</li> </ol>

## Documento Digitalizado Público

**Deliberação 14.2021 - Aprova, ad referendum, PPC e PAF Esp Práticas Assertivas - Didática e Revoga a Deliberação 14\_2018-Consepex.**

**Assunto:** Deliberação 14.2021 - Aprova, ad referendum, PPC e PAF Esp Práticas Assertivas - Didática e Revoga a Deliberação 14\_2018-Consepex.

**Assinado por:** Carolina Dantas

**Tipo do Documento:** Deliberação

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Helena de Gois Dantas, ASSESSOR - FAG-IFRN - ASADM**, em 25/08/2021 14:40:52.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/08/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 852407

**Código de Autenticação:** bf50dd641c

